

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	112
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	114
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	116
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	118
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	400
Preferenciais	0
Total	400

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2014	Dividendo	23/04/2014	Ordinária		0,36800
Reunião do Conselho de Administração	24/04/2014	Dividendo	14/05/2014	Ordinária		0,14000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.294.768	2.285.211
1.01	Ativo Circulante	1.421.884	1.572.896
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.114	24.740
1.01.02	Aplicações Financeiras	474.656	392.665
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	296.664	119.548
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	296.664	119.548
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	177.992	273.117
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	177.992	273.117
1.01.03	Contas a Receber	626.478	894.767
1.01.03.01	Clientes	535.680	825.216
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	90.798	69.551
1.01.04	Estoques	231.268	181.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.575	17.840
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.575	17.840
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	17.575	16.362
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	1.478
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.298	906
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.495	60.269
1.01.08.03	Outros	52.495	60.269
1.02	Ativo Não Circulante	872.884	712.315
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	448.584	314.298
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	436.504	301.940
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	436.504	301.940
1.02.01.03	Contas a Receber	125	288
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	125	288
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.066	9.060
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.066	9.060
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.429	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.429	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.460	3.010
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.900	2.447
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	560	563
1.02.02	Investimentos	62.234	63.373
1.02.02.01	Participações Societárias	61.357	62.496
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	61.357	62.496
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	331.027	306.230
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	318.188	262.810
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.839	43.420
1.02.04	Intangível	31.039	28.414
1.02.04.01	Intangíveis	31.039	28.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.294.768	2.285.211
2.01	Passivo Circulante	177.300	208.161
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.619	62.592
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.570	10.691
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.049	51.901
2.01.02	Fornecedores	37.671	35.588
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.185	34.151
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	486	1.437
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.953	16.506
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.970	13.719
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.792	4.272
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	9.178	9.447
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.903	2.654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	80	133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.333	32.018
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.333	32.018
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.735	4.787
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.598	27.231
2.01.05	Outras Obrigações	40.848	59.622
2.01.05.02	Outros	40.848	59.622
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	11.590	16.489
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	25.044	38.739
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.214	4.394
2.01.06	Provisões	1.876	1.835
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.876	1.835
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.876	1.835
2.02	Passivo Não Circulante	46.296	16.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.011	15.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.011	15.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.011	15.827
2.02.04	Provisões	285	489
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	285	489
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	285	489
2.03	Patrimônio Líquido	2.071.172	2.060.734
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	-3.299	-5.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.096	5.078
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.395	-10.470
2.03.04	Reservas de Lucros	823.887	839.294
2.03.04.01	Reserva Legal	87.271	83.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.315	19.073
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	719.301	626.070
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	110.665
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.866	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-10.584	-4.470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	392.770	872.404	398.017	873.395
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-240.321	-519.531	-231.911	-493.610
3.03	Resultado Bruto	152.449	352.873	166.106	379.785
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.357	-240.323	-111.094	-235.614
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.125	-193.253	-89.861	-198.143
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.957	-35.826	-17.855	-34.920
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.896	4.143	2.161	4.733
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-788	-6.298	-1.287	-2.544
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.383	-9.089	-4.252	-4.740
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.092	112.550	55.012	144.171
3.06	Resultado Financeiro	37.059	68.597	21.618	51.264
3.06.01	Receitas Financeiras	43.820	94.543	45.380	84.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.761	-25.946	-23.762	-33.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.151	181.147	76.630	195.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.738	-12.201	-10.446	-26.903
3.08.01	Corrente	-3.443	-9.207	-3.506	-15.877
3.08.02	Diferido	-1.295	-2.994	-6.940	-11.026
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.413	168.946	66.184	168.532
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	72.413	168.946	66.184	168.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24110	0,56280	0,22010	0,56040
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24060	0,56160	0,21920	0,55760

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	72.413	168.946	66.184	168.532
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.044	-6.114	2.733	1.251
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-1.044	-6.114	2.733	1.251
4.03	Resultado Abrangente do Período	71.369	162.832	68.917	169.783

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	349.385	326.064
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.658	147.219
6.01.01.01	Lucro líquido do período	168.946	168.532
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	9.089	4.740
6.01.01.04	Depreciação e amortização	21.673	16.671
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.994	11.026
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	771	2.209
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	4	76
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.719	2.182
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-447	-16.010
6.01.01.10	Provisão para desconto pontualidade	-19.374	-9.837
6.01.01.11	Provisão para estoques obsoletos	3.538	73
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas	-163	-129
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamento	839	424
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-45.439	-38.024
6.01.01.15	Variações cambiais, líquidas	-5.492	5.286
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	210.727	178.845
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	309.357	206.430
6.01.02.02	Estoques	-53.097	-54.851
6.01.02.03	Outras contas a receber	-28.316	36.028
6.01.02.04	Fornecedores	2.083	-14.406
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	2.027	11.596
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-73	-3.260
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-2.480	-653
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-18.774	-2.039
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-235.050	-118.692
6.02.01	Em investimentos	-14.064	-8.900
6.02.02	Em imobilizado	-43.659	-48.272
6.02.03	Em intangível	-6.211	-6.363
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.494.825	-904.843
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.269.058	815.565
6.02.06	Juros recebidos	54.651	34.121
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132.961	-208.258
6.03.01	Captação de empréstimos	130.832	187.567
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-108.968	-201.655
6.03.03	Juros pagos	-712	-382
6.03.04	Dividendos pagos	-152.729	-169.306
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-5.499	-47.281
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	22.799
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.626	-886
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.740	8.125
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.114	7.239

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.093	-112.423	-42.064	0	-152.394
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.719	0	0	0	1.719
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.499	0	0	0	-5.499
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-42.064	0	-152.729
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.946	-6.114	162.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.946	0	168.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.114	-6.114
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.114	-6.114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	97.016	-97.016	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	97.016	-97.016	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-3.299	823.887	29.866	-10.584	2.071.172

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.110	-126.443	-64.053	0	-191.606
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.190	-21.190	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.182	0	0	0	2.182
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-47.281	0	0	0	-47.281
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-64.053	0	-169.306
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.532	1.251	169.783
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.532	0	168.532
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.251	1.251
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.251	1.251
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.652	-62.652	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.652	-62.652	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.906	657.660	41.827	-3.186	1.930.509

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.005.399	1.025.555
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.003.130	1.008.420
7.01.02	Outras Receitas	1.822	1.125
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	447	16.010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-533.505	-540.464
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-293.126	-274.468
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-236.841	-265.923
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.538	-73
7.03	Valor Adicionado Bruto	471.894	485.091
7.04	Retenções	-21.108	-16.200
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.108	-16.200
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	450.786	468.891
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.505	79.942
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.089	-4.740
7.06.02	Receitas Financeiras	94.543	84.633
7.06.03	Outros	51	49
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	536.291	548.833
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	536.291	548.833
7.08.01	Pessoal	249.462	237.766
7.08.01.01	Remuneração Direta	203.740	198.327
7.08.01.02	Benefícios	23.922	21.587
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.800	17.852
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.131	107.815
7.08.02.01	Federais	73.791	91.825
7.08.02.02	Estaduais	15.871	15.643
7.08.02.03	Municipais	469	347
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.752	34.720
7.08.03.01	Juros	25.946	33.369
7.08.03.02	Aluguéis	1.806	1.351
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	168.946	168.532
7.08.04.02	Dividendos	42.064	64.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.882	104.479

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.346.526	2.369.342
1.01	Ativo Circulante	1.498.484	1.694.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.320	39.360
1.01.02	Aplicações Financeiras	474.656	392.665
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	296.664	119.548
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	296.664	119.548
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	177.992	273.117
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	177.992	273.117
1.01.03	Contas a Receber	642.328	969.867
1.01.03.01	Clientes	550.886	900.048
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	91.442	69.819
1.01.04	Estoques	255.923	205.724
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.496	23.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.496	23.735
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	26.623	22.031
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.873	1.704
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.142	1.210
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.619	61.501
1.01.08.03	Outros	53.619	61.501
1.02	Ativo Não Circulante	848.042	675.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	455.852	324.469
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	436.504	301.940
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	436.504	301.940
1.02.01.03	Contas a Receber	125	288
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	125	288
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.280	15.656
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.280	15.656
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.476	3.568
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.467	3.017
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.907	2.454
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	560	563
1.02.02	Investimentos	877	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	344.272	315.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	331.433	269.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.839	45.857
1.02.04	Intangível	47.041	34.847
1.02.04.01	Intangíveis	47.041	34.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.346.526	2.369.342
2.01	Passivo Circulante	216.393	285.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.980	63.756
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.839	10.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	54.141	52.813
2.01.02	Fornecedores	40.392	39.792
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.498	34.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.894	5.098
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.567	16.955
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.552	14.095
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.130	4.272
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	9.422	9.823
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.935	2.727
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	80	133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	50.689	101.909
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.689	101.909
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.735	4.787
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	46.954	97.122
2.01.05	Outras Obrigações	42.887	60.816
2.01.05.02	Outros	42.887	60.816
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	11.880	16.862
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	25.038	39.078
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.969	4.876
2.01.06	Provisões	1.878	1.838
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.878	1.838
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.878	1.838
2.02	Passivo Não Circulante	46.296	16.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.011	15.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.011	15.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.011	15.827
2.02.04	Provisões	285	489
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	285	489
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	285	489
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.083.837	2.067.960
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	-3.299	-5.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.096	5.078
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.395	-10.470
2.03.04	Reservas de Lucros	823.887	839.294
2.03.04.01	Reserva Legal	87.271	83.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.315	19.073
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	719.301	626.070
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	110.665
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.866	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-10.584	-4.470
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.665	7.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	397.020	890.808	401.113	886.920
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-237.074	-522.075	-230.644	-496.579
3.03	Resultado Bruto	159.946	368.733	170.469	390.341
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.069	-257.421	-114.937	-245.098
3.04.01	Despesas com Vendas	-101.856	-213.570	-96.403	-209.861
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.269	-41.482	-19.406	-37.424
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.859	4.077	2.631	5.241
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-803	-6.446	-1.759	-3.054
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.877	111.312	55.532	145.243
3.06	Resultado Financeiro	33.531	61.862	19.055	46.299
3.06.01	Receitas Financeiras	44.813	96.140	45.646	85.360
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.282	-34.278	-26.591	-39.061
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.408	173.174	74.587	191.542
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.036	-7.797	-8.585	-23.297
3.08.01	Corrente	-3.505	-9.567	-3.810	-15.294
3.08.02	Diferido	1.469	1.770	-4.775	-8.003
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	70.372	165.377	66.002	168.245
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	70.372	165.377	66.002	168.245
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.413	168.946	66.184	168.532
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.041	-3.569	-182	-287
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24110	0,56280	0,22010	0,56040
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24060	0,56160	0,21920	0,55760

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	70.372	165.377	66.002	168.245
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.085	-6.420	2.771	1.223
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-1.085	-6.420	2.771	1.223
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	69.287	158.957	68.773	169.468
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.369	162.832	68.917	169.783
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.082	-3.875	-144	-315

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	402.157	373.726
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	136.417	147.518
6.01.01.01	Lucro líquido do período	168.946	168.532
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	5.439	1.986
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	-6.114	1.251
6.01.01.05	Depreciação e amortização	22.304	17.208
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.376	7.857
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	922	2.676
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	735	76
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.719	2.182
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-344	-15.651
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-19.752	-10.056
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	3.197	594
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-164	-129
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	7.685	4.228
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-45.439	-38.024
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-5.093	4.788
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	265.740	226.208
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	369.258	289.507
6.01.02.02	Estoques	-53.396	-62.091
6.01.02.03	Outras conta a receber	-32.629	30.913
6.01.02.04	Fornecedores	600	-17.398
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	2.224	11.751
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-246	-3.474
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-2.142	-9.166
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-17.929	-13.834
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-236.855	-111.182
6.02.02	Em imobilizado	-49.143	-48.406
6.02.03	Em intangível	-16.596	-7.619
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.494.825	-904.843
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.269.058	815.565
6.02.06	Juros recebidos	54.651	34.121
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-177.342	-246.342
6.03.01	Captação de empréstimos	192.762	323.343
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-204.182	-371.899
6.03.03	Juros pagos	-11.809	-3.998
6.03.04	Dividendos pagos	-152.729	-169.306
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-5.499	-47.281
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	22.799
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.040	16.202
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.360	14.489
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.320	30.691

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.093	-112.423	-42.064	0	-152.394	9.314	-143.080
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.719	0	0	0	1.719	0	1.719
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.499	0	0	0	-5.499	0	-5.499
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-42.064	0	-152.729	0	-152.729
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	9.314	9.314
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.946	-6.114	162.832	-3.875	158.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.946	0	168.946	-3.569	165.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.114	-6.114	-306	-6.420
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.114	-6.114	-306	-6.420
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	97.016	-97.016	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	97.016	-97.016	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-3.299	823.887	29.866	-10.584	2.071.172	12.665	2.083.837

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.110	-126.443	-64.053	0	-191.606	2.301	-189.305
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.190	-21.190	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.182	0	0	0	2.182	0	2.182
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-47.281	0	0	0	-47.281	0	-47.281
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-64.053	0	-169.306	0	-169.306
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	2.301	2.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.532	1.251	169.783	-315	169.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.532	0	168.532	-287	168.245
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.251	1.251	-28	1.223
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.251	1.251	-28	1.223
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.652	-62.652	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.652	-62.652	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.906	657.660	41.827	-3.186	1.930.509	3.216	1.933.725

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.024.006	1.040.418
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.021.936	1.023.615
7.01.02	Outras Receitas	1.798	1.128
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	272	15.675
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-548.244	-552.339
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-290.808	-274.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-254.093	-277.148
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.343	-580
7.03	Valor Adicionado Bruto	475.762	488.079
7.04	Retenções	-21.746	-16.698
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.746	-16.698
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	454.016	471.381
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	96.191	85.409
7.06.02	Receitas Financeiras	96.140	85.360
7.06.03	Outros	51	49
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	550.207	556.790
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	550.207	556.790
7.08.01	Pessoal	254.981	241.861
7.08.01.01	Remuneração Direta	208.814	201.983
7.08.01.02	Benefícios	24.114	21.866
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.053	18.012
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85.992	105.245
7.08.02.01	Federais	69.630	88.480
7.08.02.02	Estaduais	15.893	16.418
7.08.02.03	Municipais	469	347
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.288	41.152
7.08.03.01	Juros	34.278	39.061
7.08.03.02	Aluguéis	6.010	2.091
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	168.946	168.532
7.08.04.02	Dividendos	42.064	64.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123.313	104.192
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.569	287

Comentário do Desempenho

Resultado do
2T14 e 1S14



Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/06/14):
R\$ 13,81 por ação

Valor de mercado:
R\$ 4,2 bilhões
US\$ 1,9 bilhão

Teleconferência
nacional:
25/07/14 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência
internacional:
25/07/14 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Crescimento no Lucro Líquido de 9,4% no 2T14 com 18,2% de margem líquida

Sobral, 24 de julho de 2014 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 2T14 e do 1S14. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

Destaques do resultado do 2T14 e 1S14

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Receita bruta	504,7	488,7	(3,2%)	1.108,3	1.104,2	(0,4%)
<i>Mercado interno</i>	404,3	385,8	(4,6%)	879,5	833,5	(5,2%)
<i>Exportação</i>	100,4	102,9	2,4%	228,8	270,7	18,3%
Receita líquida	401,1	397,0	(1,0%)	886,9	890,8	0,4%
CPV	(230,6)	(237,1)	2,8%	(496,6)	(522,1)	5,1%
Lucro bruto	170,5	159,9	(6,2%)	390,3	368,7	(5,5%)
Desp. operacionais	(114,9)	(121,1)	5,3%	(245,1)	(257,4)	5,0%
Ebit	55,5	38,9	(30,0%)	145,2	111,3	(23,4%)
Ebitda	64,4	50,6	(21,4%)	162,5	133,6	(17,7%)
Res. Fin. Líquido	19,1	33,5	76,0%	46,3	61,9	33,6%
Lucro líquido	66,2	72,4	9,4%	168,5	168,9	0,2%
Lucro por ação (R\$)	0,22	0,24	9,5%	0,56	0,56	0,4%
Volume (mm pares)	40,6	36,8	(9,4%)	93,2	83,5	(10,4%)
<i>Mercado interno</i>	31,0	27,7	(10,7%)	68,5	58,6	(14,4%)
<i>Exportação</i>	9,6	9,1	(5,4%)	24,7	24,9	0,8%
Preço médio (R\$)	12,42	13,27	6,8%	11,89	13,22	11,2%
<i>Mercado interno</i>	13,05	13,94	6,8%	12,84	14,22	10,7%
<i>Exportação</i>	10,40	11,25	8,2%	9,25	10,86	17,4%
Margens %	2T13	2T14	Var. (p.p.)	1S13	1S14	Var. (p.p.)
Bruta	42,5%	40,3%	(2,2)	44,0%	41,4%	(2,6)
Ebit	13,8%	9,8%	(4,0)	16,4%	12,5%	(3,9)
Ebitda	16,1%	12,7%	(3,4)	18,3%	15,0%	(3,3)
Líquida	16,5%	18,2%	1,7	19,0%	19,0%	-

Destaques do 2T14 vs. 2T13

- Queda de 1% na receita líquida.**
- EBIT de R\$38,9 milhões, 30,0% menor.**
- Lucro líquido de R\$72,4 milhões, aumento de 9,4%.**
- Elevação da Margem Líquida e queda nas Margens Bruta, EBIT e EBITDA.**
- Distribuição de Dividendos – R\$29,9 milhões, 28% menor que no 2T13 (R\$41,5 milhões), ações ex-dividendo a partir de 01 de agosto de 2014.**
- Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 33,2% dos calçados brasileiros exportados no 2T14 (36,4% no 2T13).**

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Os indicadores econômicos já divulgados tem confirmado a deterioração da atividade econômica no Brasil em 2014. A produção industrial caiu em março e abril na maioria das categorias. Os dados também mostram inequívoca deterioração das vendas no varejo. Segundo o "Strategy Report" do *BBI Equity Research* (segunda feira, 30 de junho de 2014) as vendas do varejo não mostravam uma retração em dois meses seguidos desde novembro de 2008, no auge da crise global.

O mercado de trabalho também não entusiasma. A criação de postos de trabalho em maio, de acordo com dados da CAGED foi o pior resultado para o mês em 22 anos e a indústria está diminuindo o número de trabalhadores depois de esgotar as alternativas: férias coletivas, licenças remuneradas etc.

Os indicadores de confiança não mostram expectativas de melhora e a FENABRAVE divulgou uma queda de 17,2% no emplacamento de veículos em junho deste ano comparado com junho de 2013, o que dá uma ideia do estrago provocado no varejo neste período devido ao número de feriados e dias não trabalhados.

Neste cenário enfrentamos um duro desafio no mercado interno, parcialmente compensado pelas exportações. A receita bruta no mercado interno no 1S14 caiu 5,2% e cresceu 18,3% nas exportações o que resultou numa queda de 0,4% na receita bruta total do 1S14 vs. 1S13. Em função da conjuntura e ao fato de termos uma elevada base de comparação (crescimento da receita bruta de 29,8% no 1S12 e 22,0% no 1S13 comparados respectivamente, aos anos anteriores), consideramos esta queda insignificante.

A Receita Bruta obtida no 2T14 de R\$488,7 milhões, composta de R\$385,8 milhões no mercado interno e R\$102,9 milhões no mercado externo foi obtida com a venda de 27,7 milhões de pares no mercado interno (queda de 10,7% versus 2T13) e 9,1 milhões de pares exportados (queda de 5,4% versus 2T13) e preços de R\$13,94 no mercado interno (crescimento de 6,8%) e R\$11,25 nos pares exportados (crescimento de 8,2%) respectivamente, sempre comparados a igual período do ano anterior. No total tivemos uma queda de 9,4% no número de pares e crescimento de 6,8% nos preços.

Contudo, apesar de todo o esforço de administrar o *trade-off* entre preços e volumes os impactos de aumento nos custos ocorridos no 2S13 ainda não foram absorvidos: a receita líquida caiu 1,0% e o CPV aumentou 2,8% no 2T14, reduzindo a margem bruta em 2,2 p.p., de 42,5% no 2T13 para 40,3% no 2T14.

Em decorrência da queda das receitas, aumento de salários (salário mínimo subiu 6,8% em janeiro) e despesas em unidades ainda não operacionais (Subsidiária A3NP no setor de móveis e Grendene U.K. – Galeria Melissa em Londres) as despesas operacionais passaram de 28,7% da Receita Líquida no 2T13 para 30,5% da Receita Líquida no 2T14 resultando na queda do EBIT de R\$55,5 milhões no 2T13 para R\$38,9 milhões no 2T14 (30% de queda) e redução da margem em 4,0 p.p. (de 13,8% no 2T13 para 9,8% no 2T14).

Entretanto, a elevação da taxa de juros de mercado proporcionou maiores ganhos financeiros e a alteração na Política de Dividendos menor tributação resultando num Lucro Líquido 9,4% maior no 2T14, mesmo com todas as dificuldades e a elevada base de comparação já mencionada (crescimento Lucro Líquido de 61,4% no 2T12 e mais 11,2% no 2T13). Por outro lado, sensibilizado pela gravidade da desaceleração econômica o governo anunciou a manutenção da desoneração da folha de pagamentos, tornando-a permanente, o que beneficia empresas como a Grendene que é grande empregadora. Hoje, 56 diferentes setores são beneficiados pela medida que, até então, duraria até o final de 2014. A desoneração da folha de pagamento das empresas começou a ser adotada em dezembro de 2011 com a finalidade de reduzir custos das empresas com mão de obra e estimular a economia e de acordo com a medida original terminaria em dezembro de 2014.

Também como forma de estimular as empresas exportadoras o governo anunciou a volta do Reintegra que será permanente com alíquotas variáveis de 0,3% a 3%. O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) é um programa do Governo que devolve aos exportadores de manufaturados um percentual da receita com as vendas externas e os compensa por tributos indiretos (até o final de 2013 a Grendene tinha uma alíquota de 3% no Reintegra).

Como antecipamos no último trimestre o ano começou difícil com a economia desacelerando e uma elevada base de comparação com o 1S13, período no qual o EBIT cresceu 65,5% e o Lucro Líquido 19,1% quando comparados respectivamente com o 1S12. De fato, a demanda no mercado interno não apresentou crescimento, e o varejo teve poucos dias úteis (no 2T14). Nossos custos mais altos ainda não totalmente repassados aos preços se somaram a estas dificuldades. Ainda assim terminamos o 1S14 com receita bruta e lucro líquido em linha com o ano passado e quedas de 2,6 p.p. na margem bruta e 23,4% no Ebit.

Comentário do Desempenho

O CPV no 1S14 superou o do 1S13 em 5,1% apesar da diminuição no número total de pares vendidos de 10,4% o que pode ser explicado pelo aumento no CPV por par de R\$5,33 no 1S13 para R\$6,25 no 1S14, elevação de 17,3%. Para o crescimento do custo unitário contribuíram da mesma forma que no 1T14, os diversos aumentos nas matérias primas ocorridos no 2S13 e também por não termos conseguido ajustar os custos na mesma velocidade que a queda de demanda. Por outro lado, parte da queda nos volumes pode ser atribuída à recomposição de preços.

Tendo em vista a conjuntura do mercado nossos resultados foram bons. Como dissemos no início do ano, repetir os resultados de 2013 seria um desafio, que conseguimos vencer no 1S14. O que não quer dizer que estamos satisfeitos. Não mediremos esforços para retomar as margens maiores já atingidas anteriormente.

Os fundamentos que nos tem proporcionado ganhos de *market share* com bons retornos continuam no lugar a produção em escala de produtos atraentes com elevado valor percebido, marcas fortes, preços acessíveis produzidos a custos que nos garantem a rentabilidade e distribuídos de forma eficiente. Entre os fatores externos que prejudicam os resultados destacamos o pouco dinamismo da economia, a inflação persistente e as incertezas existentes em ano eleitoral.

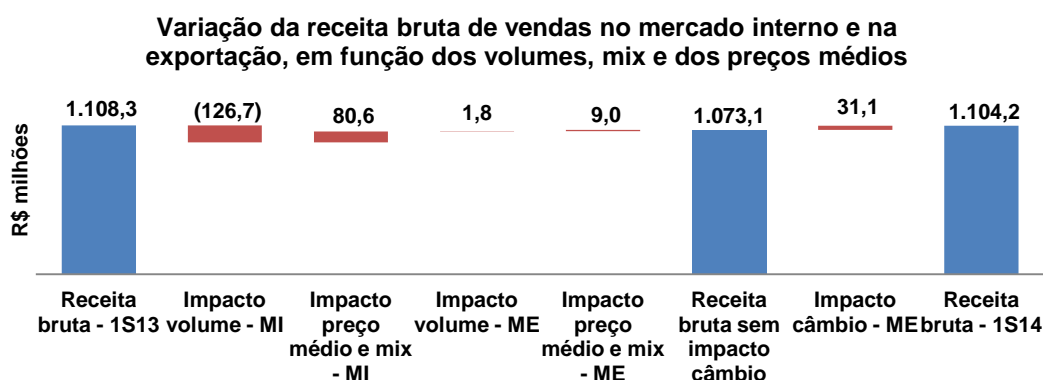
Com estes resultados a geração de caixa operacional no 1S14 foi de R\$402,2 milhões 7,6% maior que em igual período do ano passado, da qual R\$152,8 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos.

No 1S14 o efeito cambial foi positivo em R\$31,1 milhões, a receita bruta de exportação aumentou 4,7% antes de considerar o efeito cambial e 18,3% após considerar este efeito vs. 1S13.

Continuamos acreditando que neste ano, o mercado interno deve crescer pouco e o mercado externo deve continuar contribuindo para a melhoria das margens.

No ano de 2014, tomando-se como base o primeiro semestre, mesmo com algum crescimento no mercado externo, os volumes totais devem cair. As margens no 1S14 foram piores que igual período de 2013, o que deve se repetir no 2S14. Já para o ano inteiro, a possível piora das margens dependerá de como os volumes se comportarão em um mercado com demanda fraca e aumento de preços.

O histórico mostra que a Grendene reage rapidamente às mudanças de mercado e estamos mobilizados para adequar o portfólio e custos à situação da economia que foi pior do que esperávamos inicialmente para o 1S14. Como vimos afirmando em anos anteriores manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e na melhoria das margens.



Comparação do desempenho com as metas:

Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	9,3%
Varição Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	72,4	9,3%
Varição Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	9,4%	

Comentário do Desempenho

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	CAGR
Desp .public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	4,7%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	

Observamos que a Receita Bruta no 2T14 foi a segunda melhor nos últimos 7 segundos trimestres, inferior apenas à obtida no 2T13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido nos últimos 7 segundos trimestres.

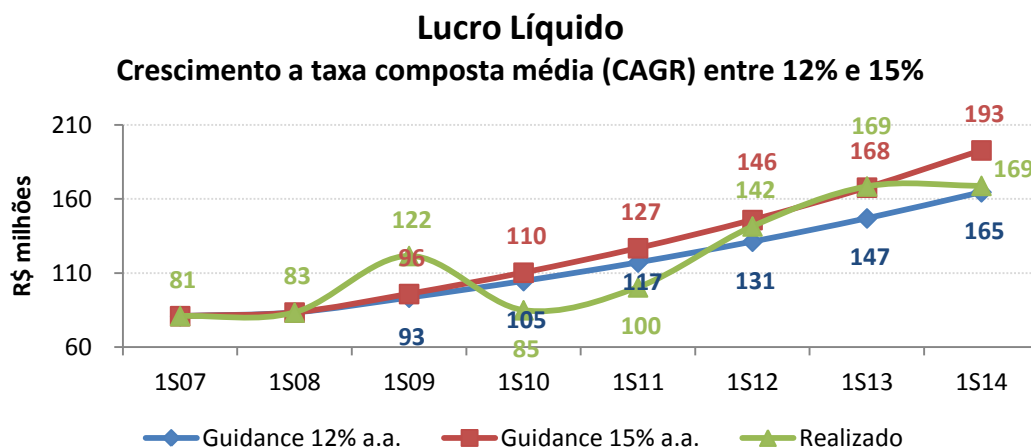
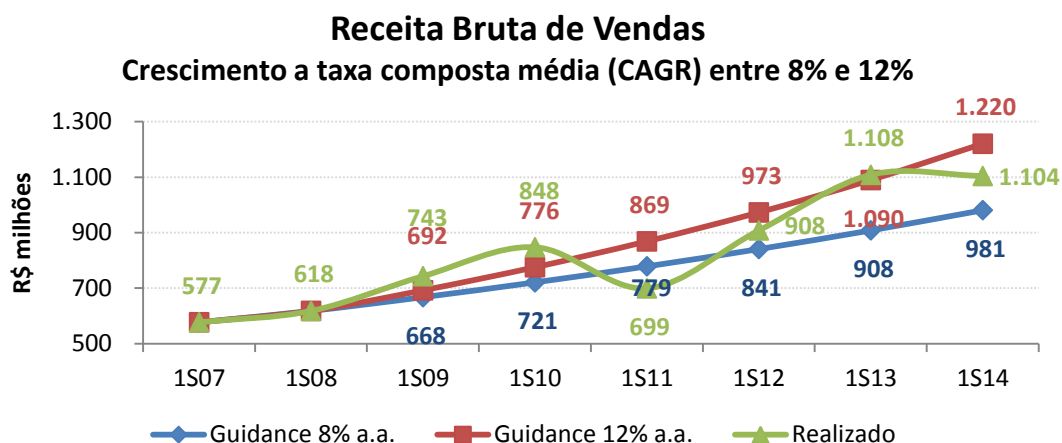
Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,1	10,1%
Varição Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	168,9	12,5%
Varição Y-o-Y		20,3%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	0,2%	

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	CAGR
Desp .public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	5,9%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	

Quando analisamos os primeiros semestres vale a mesma observação anterior, isto é, Receita Bruta no 1S14 foi a segunda melhor nos últimos 7 primeiros semestres, inferior apenas à obtida no 1S13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido nos últimos 7 primeiros semestres.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



Comentário do Desempenho

A resiliência nos resultados obtidos confirmam nossas expectativas e reforçam nossa confiança no modelo de negócios da Grendene o que nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

O panorama de mercado no Brasil e no exterior continua desafiador, como previmos e, em nossa opinião, não deve melhorar no curto prazo. No mercado interno, passada a Copa do Mundo permanecem as incertezas eleitorais. No mercado externo a recuperação nos principais mercados ainda não mostrou força.

O 2T14 não nos surpreendeu. As dificuldades que tivemos foram àquelas esperadas e os ajustes a esta conjuntura continuam. Não obstante, os resultados seguem com tendências positivas e estão dentro da faixa esperada tanto quando olhamos os últimos 5 anos (2008-2013) quanto quando analisamos os últimos 7 primeiros semestres (1S08-1S14). Esta análise de tendência em um prazo maior evidencia a elevada base de comparação que constitui o 1S13 o que faz o 1S14 parecer pior do que realmente é num contexto de longo prazo.

A cada ano nossos resultados têm sido melhores que em anos anteriores. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. Na média, quando um período maior é considerado, conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades inesperadas. No 1S14 não foi diferente.

Para este ano não esperamos crescimento de volume, mas continuamos com expectativa de algum crescimento na receita e lucro líquido. Quando analisado o ano inteiro será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com preços ainda não totalmente alinhados. Também temos que ajustar nossa estrutura de custos aos volumes realmente demandados nesta conjuntura.

Entretanto, estamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no ganho de *market share* e principalmente na recuperação das margens.

Com base no desempenho apresentado acreditamos no atingimento das metas propostas para o período de 2008-2015.

Comentário do Desempenho

Destaques do 2T14:



Fachada da Galeria Melissa em São Paulo



Ambiente interno

A Melissa continua revolucionária. Ganha espaço no portfólio da Grendene e cresce a representatividade nas vendas ao mesmo tempo em que firma o conceito no mercado internacional.



Em Junho foi lançada a coleção de miniaturas das peças mais icônicas e vendidas da Melissa batizada de **Miniatures Design Collection**, com o objetivo de associar arte, design, moda e arquitetura. Em sua primeira edição, homenageia os designers e arquitetos (e colaboradores de longa data): *Irmãos Campana, Karim Rashid, Zaha Hadid e Gaetano Pesce*, transformando modelos da marca em objetos decorativos e colecionáveis que cabem na palma da mão.



Miniatures Design Collection



Rider Meets Ausländer - Coachella 2014 - O *Rider* em parceria com a marca *Ausländer* foi um dos patrocinadores da *Pool Party* que aconteceu durante o primeiro final de semana do Coachella, em Palm Springs, Califórnia, USA. O *Coachella Valley Music and Arts Festival* ou simplesmente *Coachella*, é um evento anual de música e arte com duração de três dias, organizado pela *Goldenvoice*, uma subsidiária da *AEG Live*.

Cartago – O ator Malvino Salvador foi a celebridade escolhida para representar a marca na campanha de dia dos pais.



A **Casa Ipanema**, tem sido destaque na mídia formadora de opinião, por abrigar as principais novidades da moda, arte, música e bem-estar. Além de reunir os lançamentos das Sandálias Ipanema, o local tem sido um espaço colaborativo, com exposições, cursos, workshops e shows; sempre em sinergia com a filosofia da marca de incentivar a busca constante pelo novo.



Exposição CompulsArt
Kátia Wille



Ocupação Mana
Bernardes

Comentário do Desempenho

Na **linha feminina** as atrizes Juliana Paiva, Flávia Alessandra e Hanna Romanazzi estiveram presentes em ações de merchandising das marcas.



Juliana Paiva



Flávia Alessandra



Hanna Romanazzi

A Grendene apresentou a coleção Primavera-Verão na 46ª edição da Franca de 15 a 18 de Julho de 2014, no Parque do Anhembi - São Paulo - <http://www.feirafanca.com.br>. Num espaço de mais de 600 metros quadrados, lançou mais de 60 modelos das linhas **Ipanema, Grendha, Zaxy, Grendene Kids, Rider, Cartago, Guga, Mormai e Bad Boy**.

A participação da Grendene em eventos de moda está em linha com sua estratégia de reforçar suas marcas tanto para o mercado nacional, quanto para o internacional, além de, proporcionar um *feedback* dos clientes quanto a aceitação dos modelos e a ideia do comportamento do mercado para os negócios futuros.

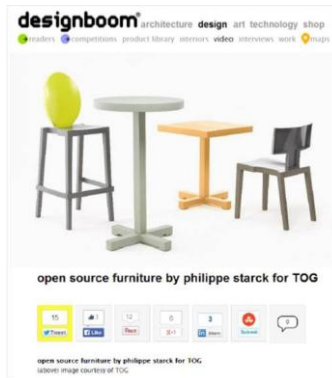


Desde o lançamento em 7 de abril de 2014, a marca de móveis "TOG" tem sido recebida com interesse e atenção pela imprensa nacional e internacional.

Veículos como *Casa Vogue, Revista Casa e Jardim, Folha de São Paulo e Estado de São Paulo* no Brasil, *Economist.com* e *Wallpaper.com* do Reino Unido, *Architectural Digest* da Espanha, *Liberation Next* e *Maisonapart.com* da França, *La Repubblica, Designboom.com* e *Corriere Della Sera* na Itália, entre outros, destacam o simples, mas inovador conceito da marca de tornar o design acessível e com a possibilidade de customização.



Equipe de designers: *Sebastian Bergne, Dai Sugawara, Kim Colin & Sam Hecht, Nicola Rapetti, Ambroise Maggior, Jonathan Bui Quang Da e Philippe Starck.*



Comentário do Desempenho

Lançamentos

ZAXY



Grendene kids
O melhor da infância



CARTAGO



grendha



Ipanema



rider



Premiações Grendene:

A **Grendene** foi reconhecida como a **Melhor Empresa do Setor Têxtil no Brasil em 2013** na 41ª edição "**Melhores e Maiores 2014 da Exame**", sendo a 4ª maior empresa brasileira em Liquidez Geral e 22ª melhor pagadora de dividendos.



Clube Melissa: 129 lojas ao final do mês de Junho/2014.

O **Clube Melissa**, rede de franquias da Grendene se afirma como canal de vendas.

O **Clube Melissa**, rede oficial de lojas da marca Melissa, conquistou o **Selo de Excelência em Franchising (SEF)**, na categoria Sênior.

A premiação é concedida pela comissão de Ética da Associação Brasileira de Franchising (ABF) e acontece uma vez por ano, ao reconhecer a atuação do franqueador, através da análise dos franqueados.

A certificação atestou a excelência do trabalho desenvolvido nas lojas da marca Melissa, em todo o Brasil.

Grendene

melissa

rider

grendha

Grendene kids
O melhor da infância

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

ZAXY

Comentário do Desempenho

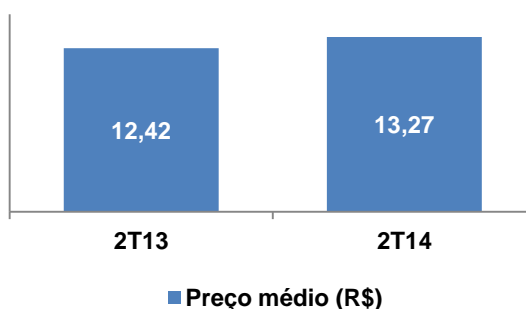
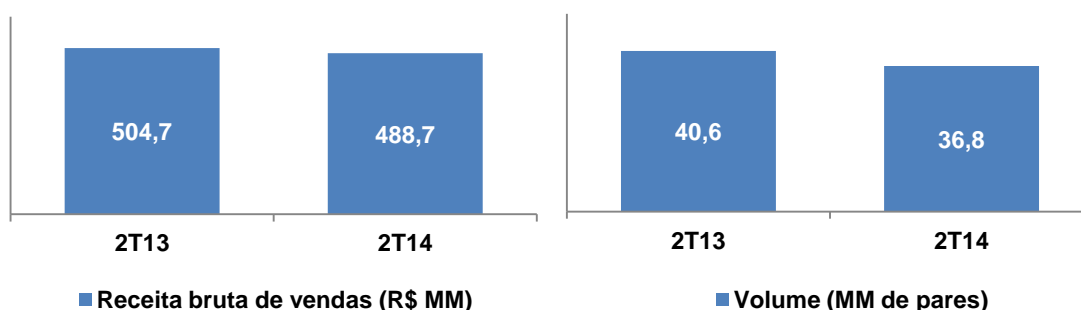
Análise das operações do 2T14 e 1S14

Receita Bruta

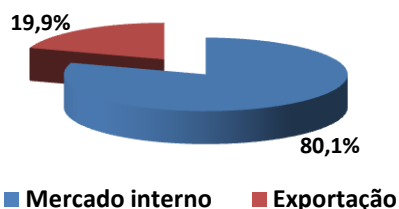
Elevada base de comparação do 1S13 em conjunto com o desaquecimento do consumo no mercado interno resultaram em receita bruta em linha com ano anterior. A elevação dos preços médios praticados foi apenas suficiente para compensar a queda de 10,4% no volume de pares.

A redução de 9,7 milhões de pares no 1S14 comparada ao 1S13 deve ser ponderada com a elevação de 19,6 milhões de pares obtida no 1S13 (26,7% de crescimento) contra o 1S12 para ter uma visão mais clara da evolução de *market share* nas diversas linhas de calçados que a Grendene atua.

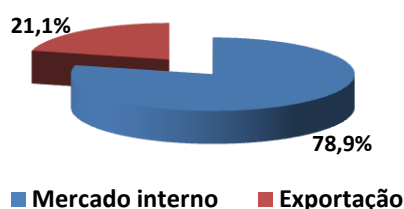
Total (MI + ME)	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Rec. bruta total (R\$ milhares)	504.714	488.745	(3,2%)	1.108.285	1.104.161	(0,4%)
Volume (milhares de pares)	40.648	36.829	(9,4%)	93.208	83.544	(10,4%)
Preço médio (R\$)	12,42	13,27	6,8%	11,89	13,22	11,2%



Participação na receita bruta
2T13

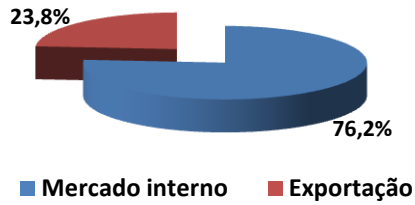


Participação na receita bruta
2T14

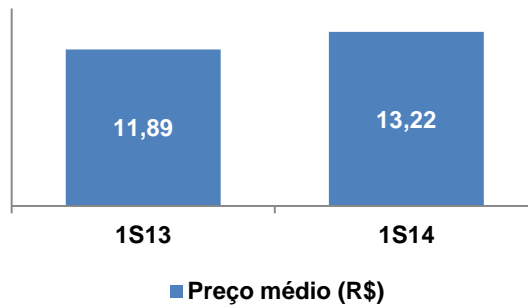
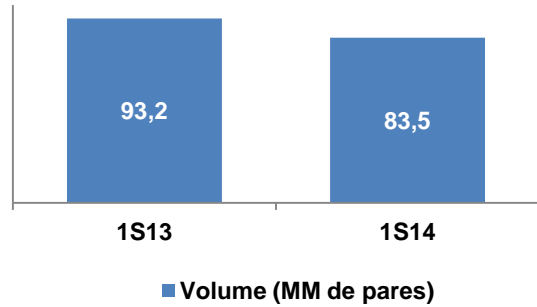
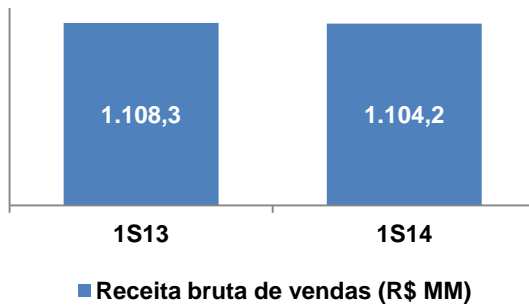
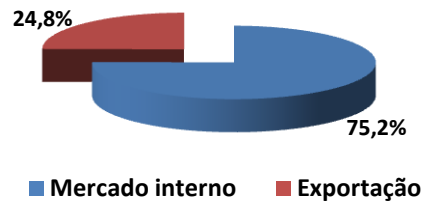


Comentário do Desempenho

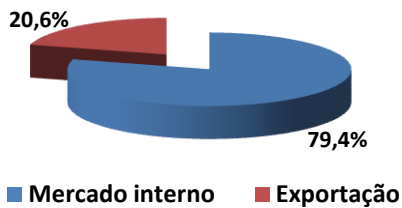
Participação no volume vendas
2T13



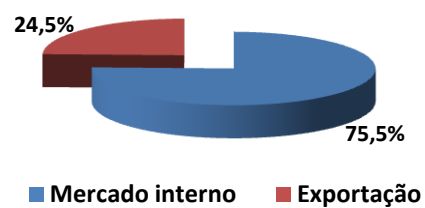
Participação no volume vendas
2T14



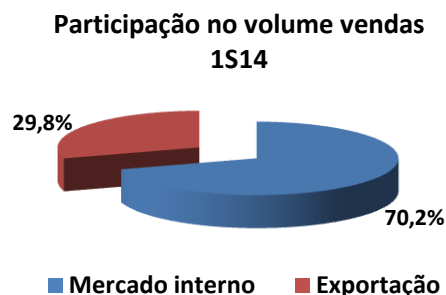
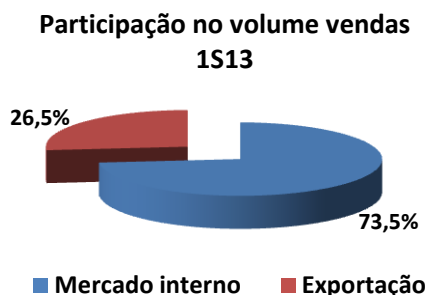
Participação na receita bruta
1S13



Participação na receita bruta
1S14



Comentário do Desempenho

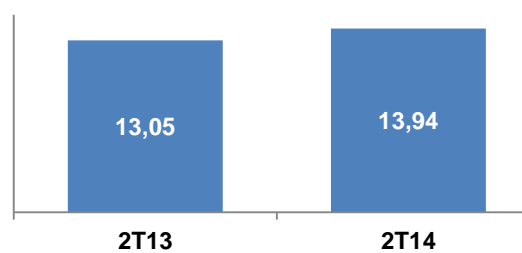
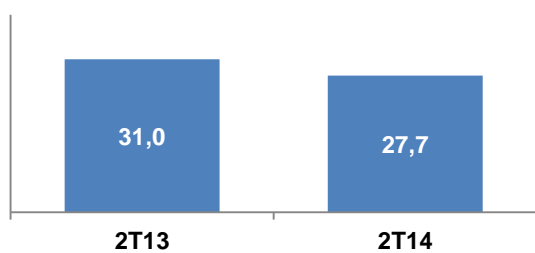
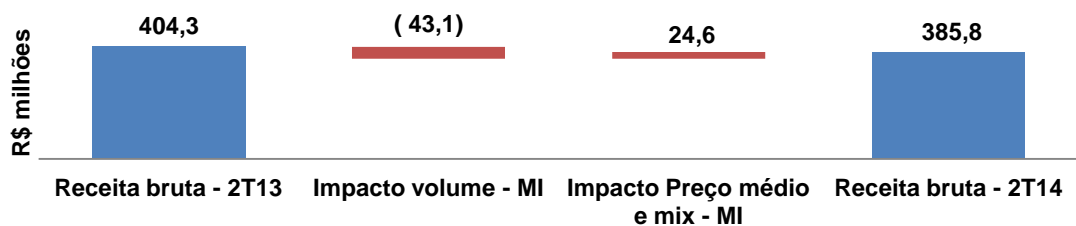


Mercado interno (MI):

A queda de volume no 1S14 ocorreu no mercado interno. Lembramos, entretanto, que foi no mercado interno que apresentamos o mais robusto crescimento no ano anterior: crescimento de 32,9% no volume de pares na comparação 1S13 x 1S12 – elevação de 17 milhões de pares, formando uma base elevada de comparação para 2014.

Mercado interno	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Rec. bruta total (R\$ milhares)	404.256	385.843	(4,6%)	879.524	833.483	(5,2%)
Volume (milhares de pares)	30.986	27.685	(10,7%)	68.483	58.620	(14,4%)
Preço médio (R\$)	13,05	13,94	6,8%	12,84	14,22	10,7%

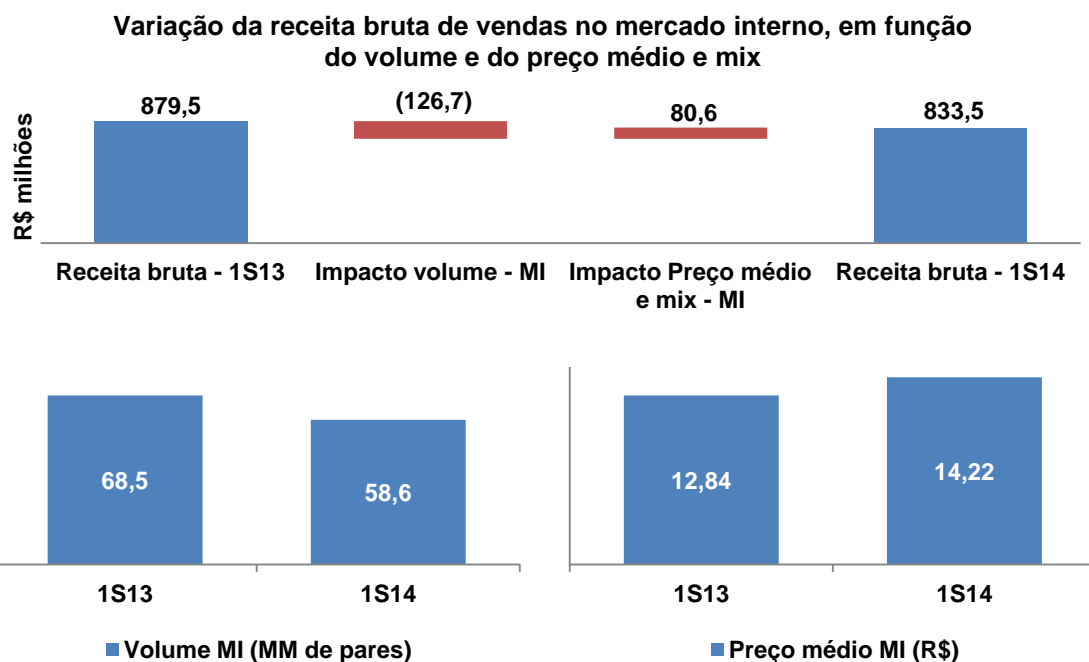
Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



■ Volume MI (MM de pares)

■ Preço médio MI (R\$)

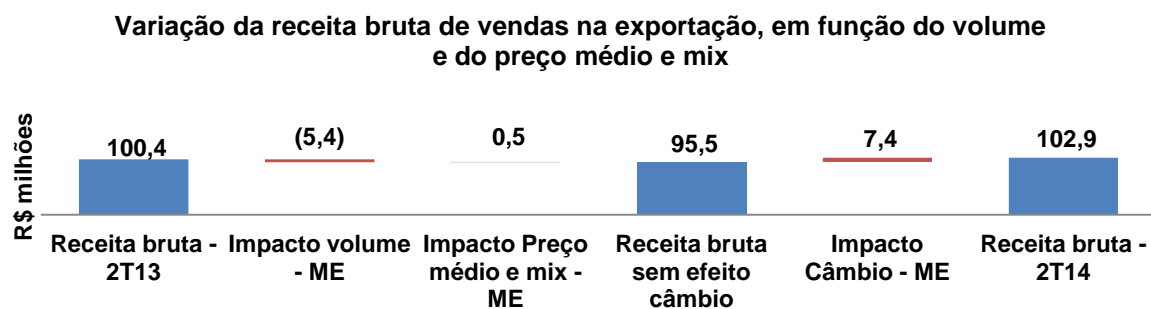
Comentário do Desempenho



Mercado externo (ME):

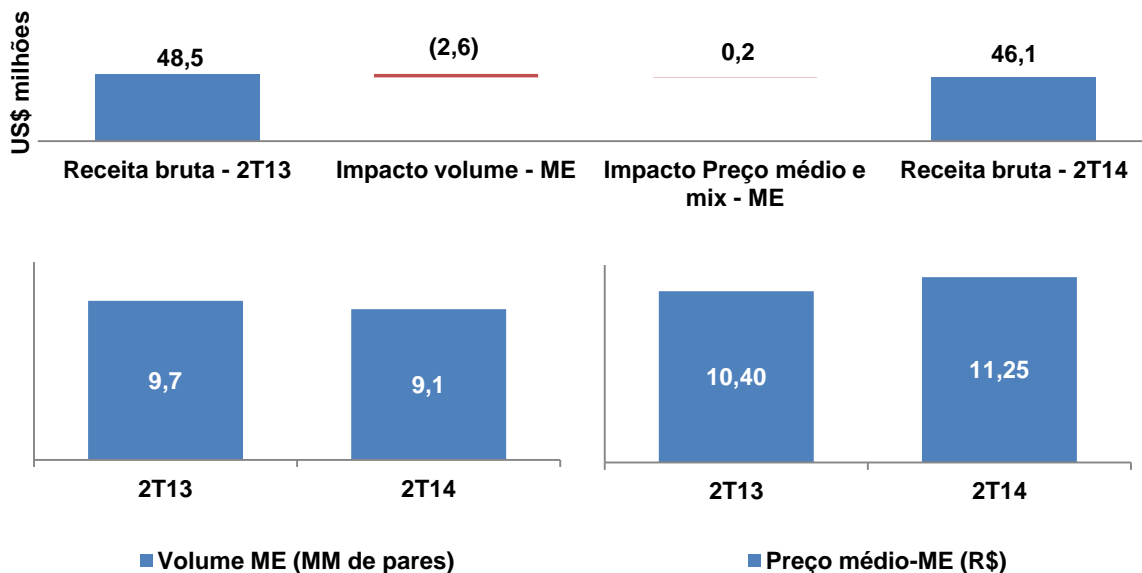
O crescimento no mercado externo foi favorecido pela taxa de câmbio mais favorável. No 2T14 a receita de exportações em dólares caiu 4,9% mas em reais avançou 2,4% na comparação com o 2T13.

Mercado externo	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Rec. bruta total (R\$ milhares)	100.458	102.902	2,4%	228.761	270.678	18,3%
Rec. bruta total (US\$ milhares)	48.530	46.150	(4,9%)	112.531	117.847	4,7%
Volume (milhares de pares)	9.662	9.144	(5,4%)	24.725	24.924	0,8%
Preço médio (R\$)	10,40	11,25	8,2%	9,25	10,86	17,4%
Preço médio (US\$)	5,02	5,05	0,6%	4,55	4,73	4,0%

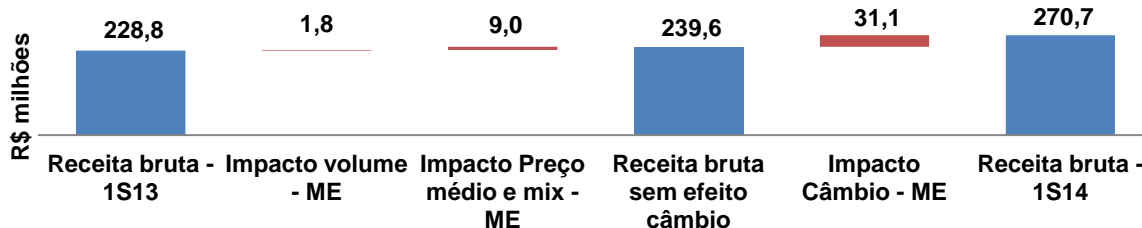


Comentário do Desempenho

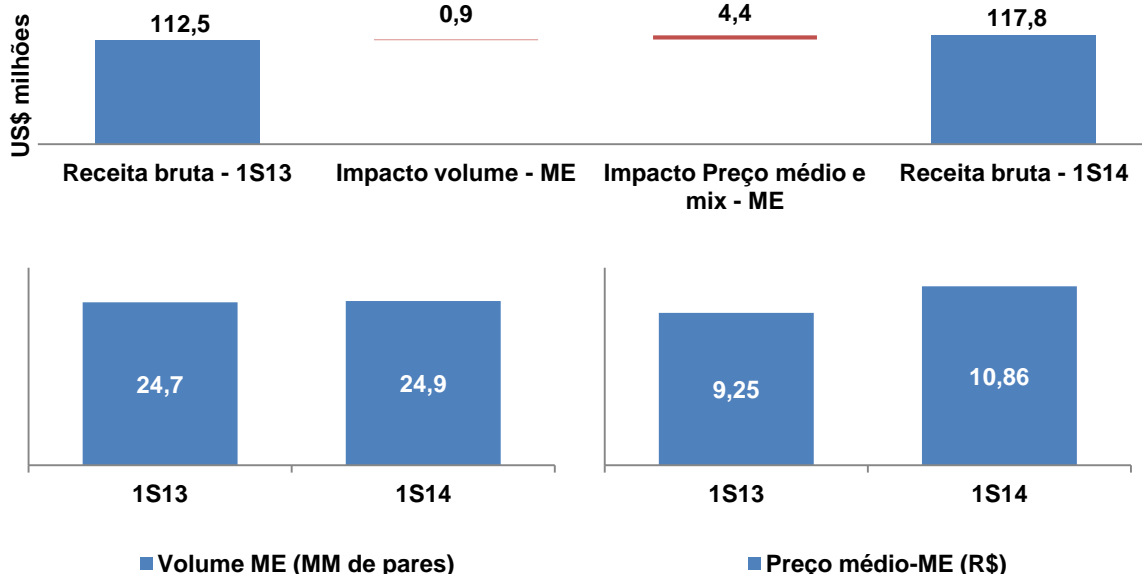
Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



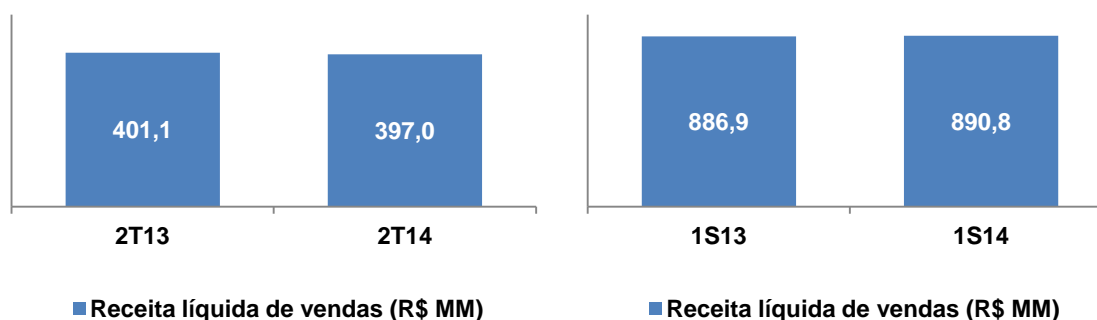
Comentário do Desempenho

Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1S14 vs. 1S13, caíram 2,6% em dólar e 8,2% no preço médio em dólar e cresceram 6,2% em volume de pares vendidos. A Grendene no 1S14 cresceu nas receitas de exportações 18,3% em reais e 4,7% em US\$, 0,8% em volumes sendo que os preços médios cresceram 17,4% em reais e 4,0% em dólares dos Estados Unidos.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1S14 vs. 1S13, caiu para 39,1% nos volumes de pares (41,2% no 1S13) e subiu para 22,6% na receita de exportação em dólar (21,0% no 1S13) mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados pelo 12º ano consecutivo.

Receita líquida de vendas:

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Rec. bruta MI	404.256	385.843	(4,6%)	879.524	833.483	(5,2%)
Rec. bruta ME	100.458	102.902	2,4%	228.761	270.678	18,3%
Rec. bruta total	504.714	488.745	(3,2%)	1.108.285	1.104.161	(0,4%)
Dev. venda e imp.s/venda	(77.636)	(73.064)	(5,9%)	(166.065)	(167.718)	1,0%
Desc. conc. a clientes	(25.965)	(18.661)	(28,1%)	(55.300)	(45.635)	(17,5%)
Deduções vendas	(103.601)	(91.725)	(11,5%)	(221.365)	(213.353)	(3,6%)
Rec. líquida de vendas	401.113	397.020	(1,0%)	886.920	890.808	0,4%



Custo dos produtos vendidos:

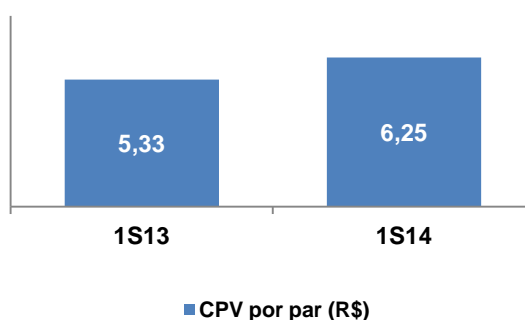
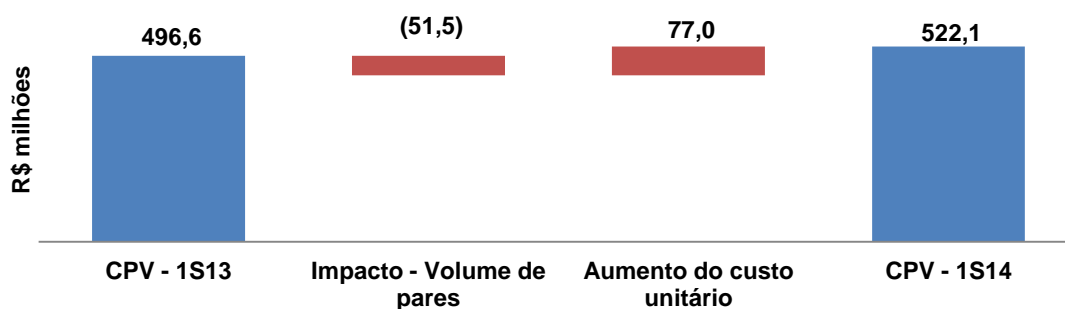
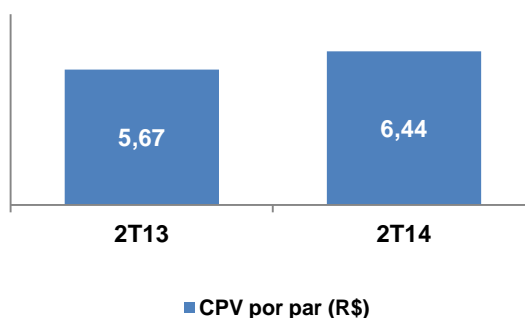
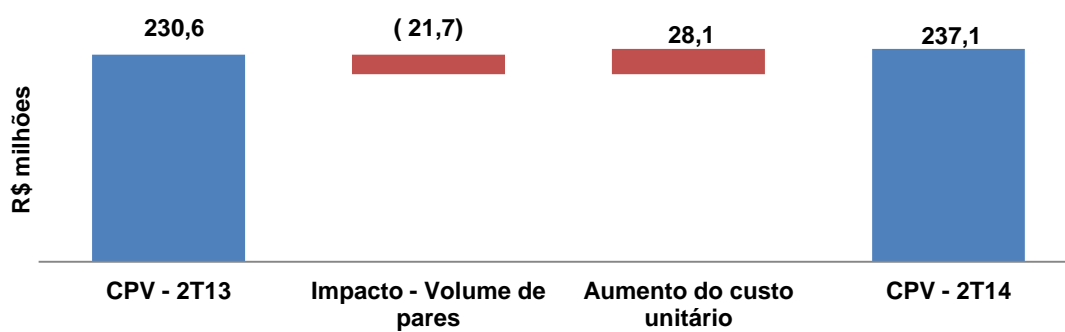
Assim como no 1T14, mesmo com queda nos volumes vendidos de 9,4% no 2T14 o CPV cresceu 2,8% sendo que neste trimestre a Receita Líquida caiu 1%. O CPV por par cresceu 13,6%, valor maior que o crescimento do preço por par de 6,8%. O custo mais elevado se deve a dois fatores: o aumento de diversas matérias primas ocorrido no segundo semestre de 2013 e a queda nos volumes em intensidade maior que a esperada, o que nos levou a um insuficiente ajuste nos custos ao nível de produção efetivamente ocorrido.

Destacamos ainda que no segundo trimestre de cada ano sempre temos o impacto de elevação de custos da mão de obra em função do dissídio no município de Sobral onde estão localizados grande parte de nossos trabalhadores.

No 1S14 os custos com matéria prima apresentaram, no total, uma pequena elevação de 0,1% e os custos com mão de obra 11,7%. Quando convertidos para valores por par as variações são ainda maiores, refletindo a queda nos volumes.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
CPV	230.644	237.074	2,8%	496.579	522.075	5,1%
CPV por par (R\$)	5,67	6,44	13,6%	5,33	6,25	17,3%

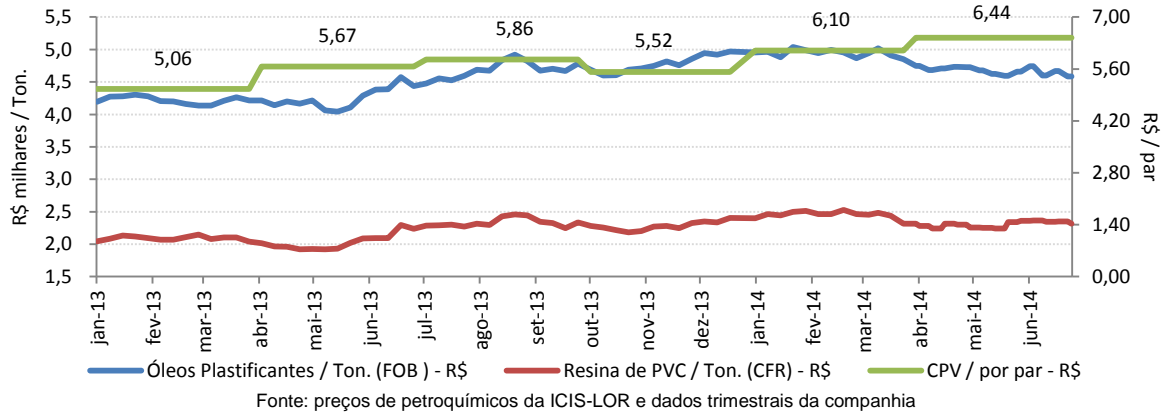
Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2013 e 2014.

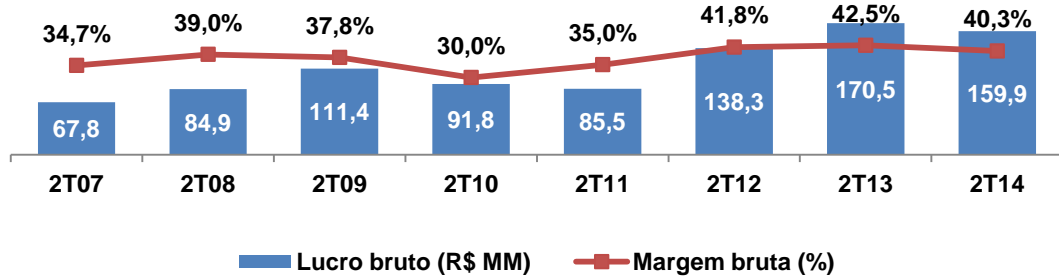
Milhares de pares					
1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	36.829



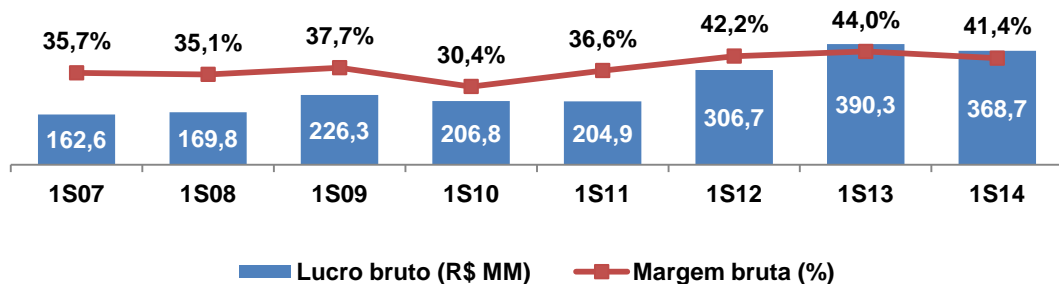
Lucro bruto:

O lucro bruto teve queda de aproximadamente R\$11 milhões em cada trimestre deste ano resultando numa redução total de R\$21,6 milhões no 1S14 vs 1S13. No primeiro trimestre a margem bruta caiu 3,0 p.p. e no segundo trimestre 2,2 p.p. No total do 1S14 uma queda na margem bruta de 2,6 p.p. vs 1S13.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Lucro bruto	170.469	159.946	(6,2%)	390.341	368.733	(5,5%)
% da receita líquida	42,5%	40,3%	(2,2 p.p.)	44,0%	41,4%	(2,6 p.p.)



Não obstante as dificuldades, quando analisamos a evolução da margem bruta nos últimos 8 segundos trimestres, constatamos que nos três últimos anos estamos em outro patamar com margem bruta igual ou superior a 40%.

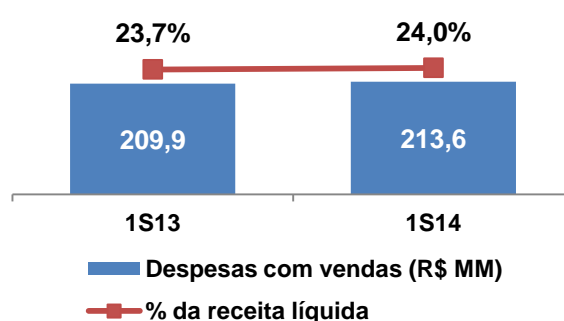
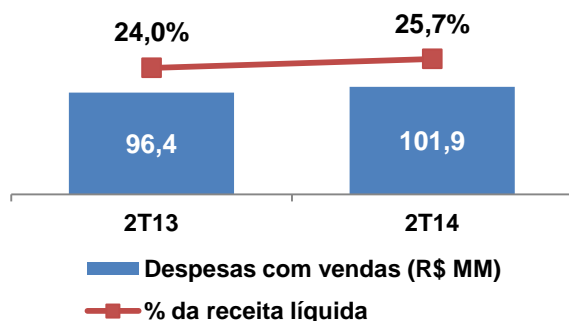


Comentário do Desempenho

Despesas com vendas:

As despesas com vendas não refletiram a redução da receita basicamente em função de despesas comerciais incorridas na nova subsidiária A3NP que iniciou o esforço comercial em abril e na Grendene U.K. onde está em processo a implantação de uma Galeria Melissa.

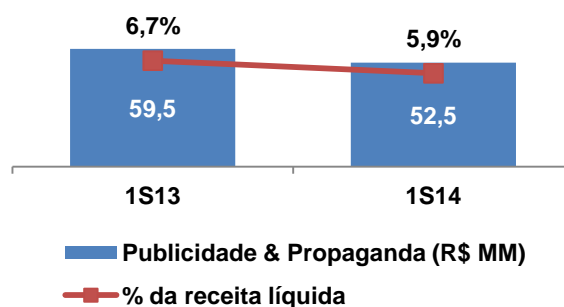
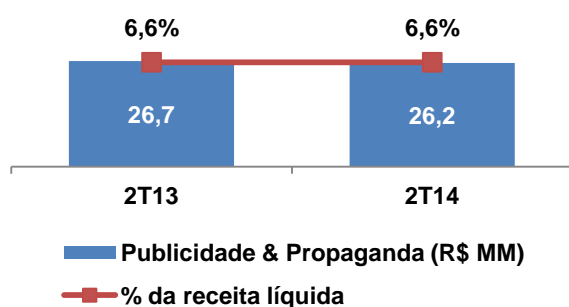
R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Despesas com vendas	96.403	101.856	5,7%	209.861	213.570	1,8%
% da receita líquida	24,0%	25,7%	1,7 p.p.	23,7%	24,0%	0,3 p.p.



Despesas com publicidade e propaganda:

A despesa de publicidade e propaganda (incluídas nas despesas com vendas) permanece em linha com a estratégia da empresa.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Publicidade & propaganda	26.663	26.152	(1,9%)	59.549	52.502	(11,8%)
% da receita líquida	6,6%	6,6%	-	6,7%	5,9%	(0,8 p.p.)

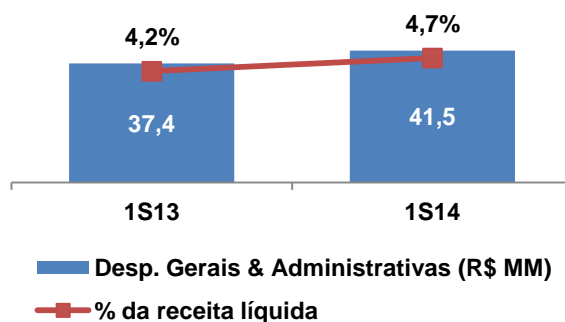
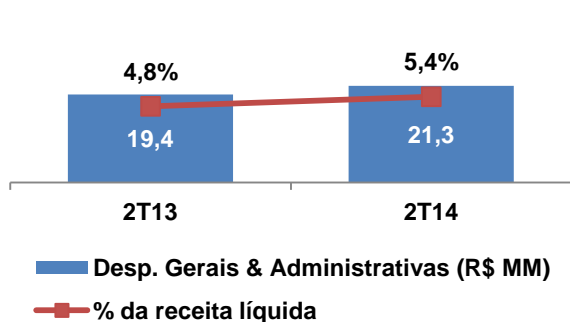


Despesas gerais e administrativas (DG&A):

O aumento das despesas gerais e administrativas também reflete, além dos aumentos de salários, as despesas realizadas em unidades pré-operacionais.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Gerais & administrativas	19.406	21.269	9,6%	37.424	41.482	10,8%
% da receita líquida	4,8%	5,4%	0,6 p.p.	4,2%	4,7%	0,5 p.p.

Comentário do Desempenho

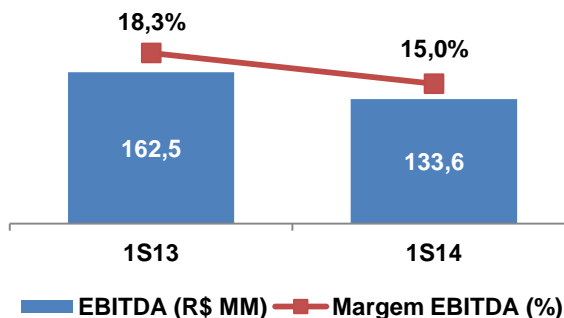
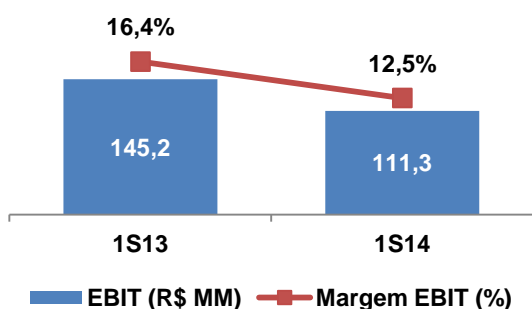
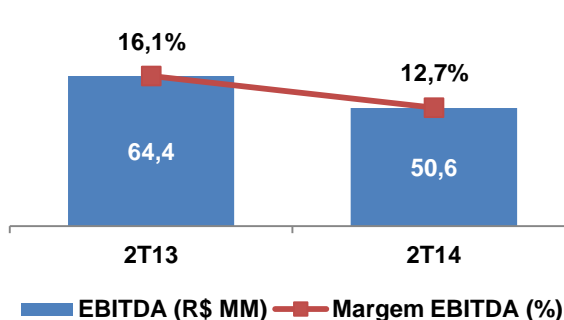
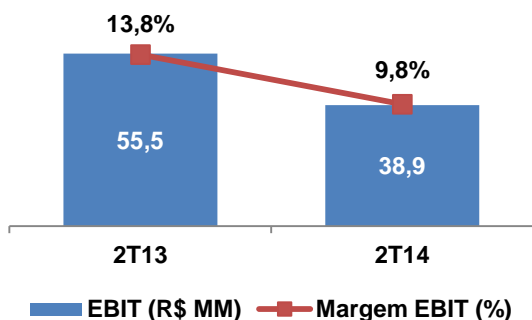


Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

O expressivo aumento de 72,3% no Ebit do 2T13 vs 2T12 estabelece uma base elevada de comparação para o 2T14.



Comentário do Desempenho

Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Lucro líquido do período	66.184	72.413	9,4%	168.532	168.946	0,2%
Part. acionistas não controladores	(182)	(2.041)	1.021,4%	(287)	(3.569)	1.143,6%
Tributos sobre o lucro	8.585	2.036	(76,3%)	23.297	7.797	(66,5%)
Resultado financeiro líquido	(19.055)	(33.531)	76,0%	(46.299)	(61.862)	33,6%
EBIT	55.532	38.877	(30,0%)	145.243	111.312	(23,4%)
Depreciação e amortização	8.864	11.722	32,2%	17.208	22.304	29,6%
EBITDA	64.396	50.599	(21,4%)	162.451	133.616	(17,7%)
Margem EBIT	13,8%	9,8%	(4,0 p.p.)	16,4%	12,5%	(3,9 p.p.)
Margem EBITDA	16,1%	12,7%	(3,4 p.p.)	18,3%	15,0%	(3,3 p.p.)

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de Ebitda pode não ser comparável ao Ebitda ajustado de outras companhias. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da receita líquida (1,9% no 1S13 e 2,5% da receita líquida no 1S14). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido do 2T14 e do 1S14 comparado com o mesmo período de 2013 está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Juros recebidos de clientes	366	456	24,6%	937	837	(10,7%)
Rec. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	2.857	3.028	6,0%	9.293	8.398	(9,6%)
Receitas de aplicações financeiras	21.133	25.271	19,6%	39.988	47.470	18,7%
Receitas com variação cambial	13.199	2.944	(77,7%)	17.748	14.187	(20,1%)
Ajustes a valor presente (AVP)	7.704	10.056	30,5%	16.169	21.435	32,6%
Outras receitas financeiras	387	3.058	690,2%	1.225	3.813	211,3%
Receitas financeiras	45.646	44.813	(1,8%)	85.360	96.140	12,6%

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Desp. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	(12.314)	(552)	(95,5%)	(15.460)	(2.523)	(83,7%)
Despesas de financiamentos	(3.745)	(5.349)	42,8%	(7.300)	(10.016)	37,2%
Despesas com variação cambial	(9.342)	(3.998)	(57,2%)	(13.797)	(18.989)	37,6%
Outras despesas financeiras	(1.190)	(1.383)	16,2%	(2.504)	(2.750)	9,8%
Despesas financeiras	(26.591)	(11.282)	(57,6%)	(39.061)	(34.278)	(12,2%)

Res. financeiro líquido (R\$ milhares)	19.055	33.531	76,0%	46.299	61.862	33,6%
--	--------	--------	-------	--------	--------	-------

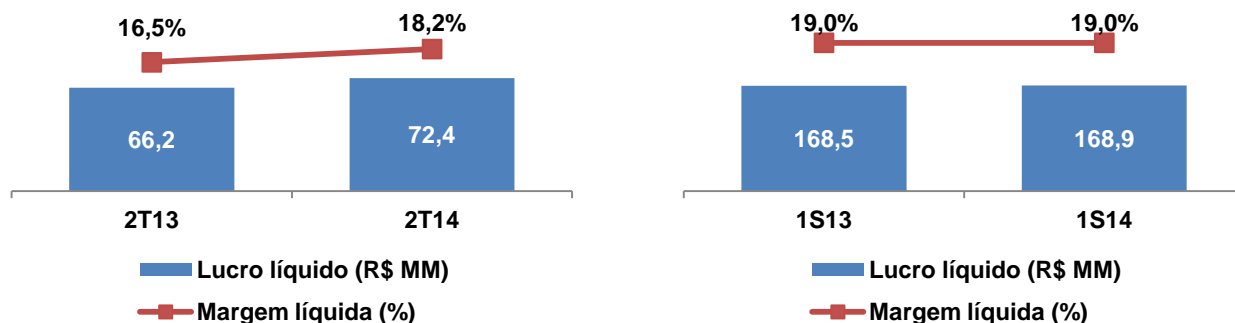
Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido:

O Lucro Líquido no 1S14 em linha com o 1S13, não obstante as maiores adversidades deste ano comprova a resiliência de nossa operação. Após cair no 1T14 recuperamos no 2T14 com crescimento de 9,4% vs. 2T13.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Lucro líquido	66.184	72.413	9,4%	168.532	168.946	0,2%
Margem líquida, %	16,5%	18,2%	1,7 p.p.	19,0%	19,0%	-



Investimentos (imobilizado e intangível):

Os investimentos no 1S14 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado, aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção e investimento na A3NP.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Investimentos	42.415	27.092	(36,1%)	54.769	65.741	20,0%

Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2014 totalizou R\$841,8 milhões, variação de 36,6% em relação aos R\$616,2 milhões de 31/12/2013 e menos 5,2% em relação a igual período de 2013.

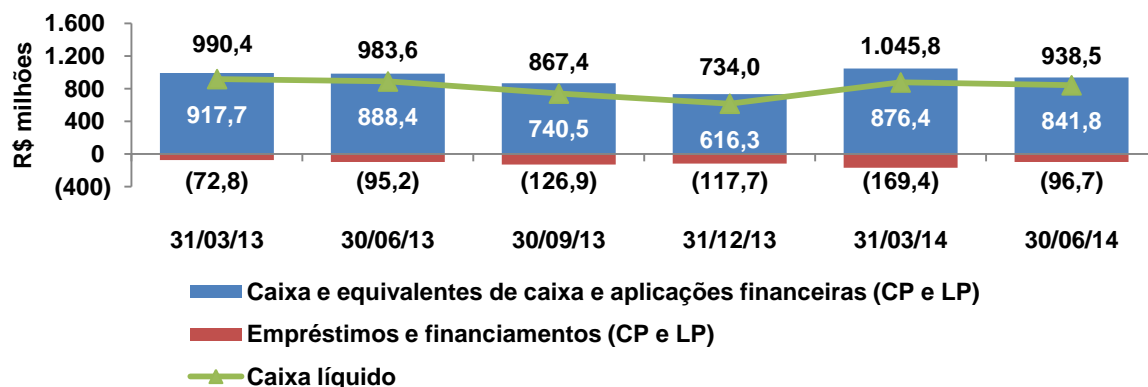
A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 48,1% no 1S13 para 42,8% no 1S14.

O caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$402,2 milhões, foi destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$65,7 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$171,1 milhões, na redução líquida de dívidas com instituições financeiras no valor de R\$23,2 milhões, na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$1,4 milhão e no pagamento de dividendos no valor de R\$152,8 milhões.

A redução de R\$12,0 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação de caixa descrita acima. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

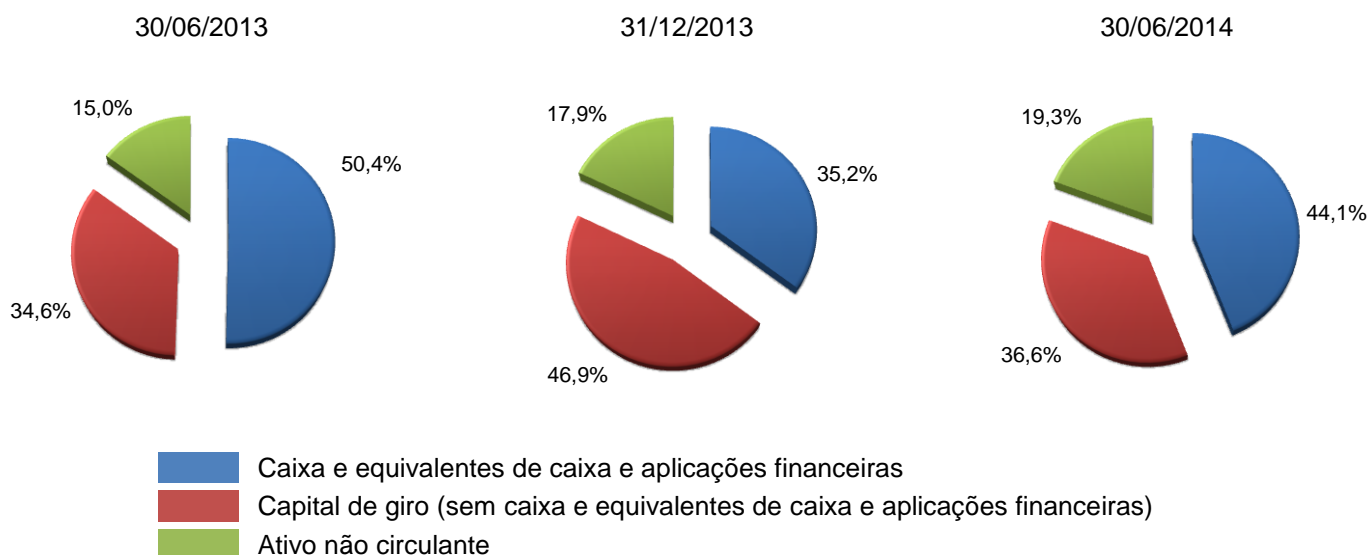
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

Comentário do Desempenho



Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

Ativos

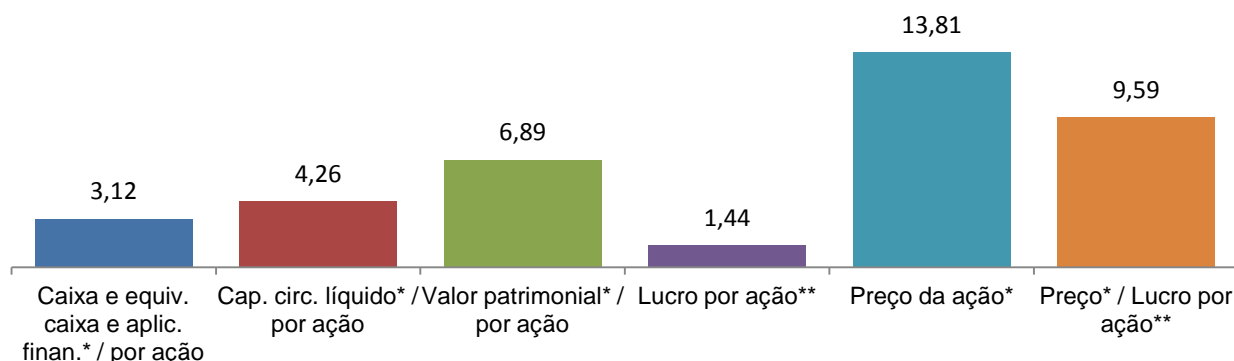


Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



Comentário do Desempenho

Indicadores de valor



* 30/06/2014

** Lucro dos últimos 12 meses

Dividendos:

No 1S14, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$71,9 milhões, 31,9% inferior ao dividendo distribuído no 1S13 (R\$105,6 milhões) de acordo com a nova política de dividendos adotada em fevereiro de 2014.

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/06/2014, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com nova política divulgada em 13/02/2014, a Companhia antecipa a segunda parcela de dividendos intermediários “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2014, no valor de R\$29,9 milhões, a partir de 13 de agosto de 2014, totalizando no semestre uma antecipação de R\$71,9 milhões. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 31 de julho de 2014 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 01 de agosto de 2014 na BM&FBOVESPA.

Base para a distribuição de dividendos do 1S14

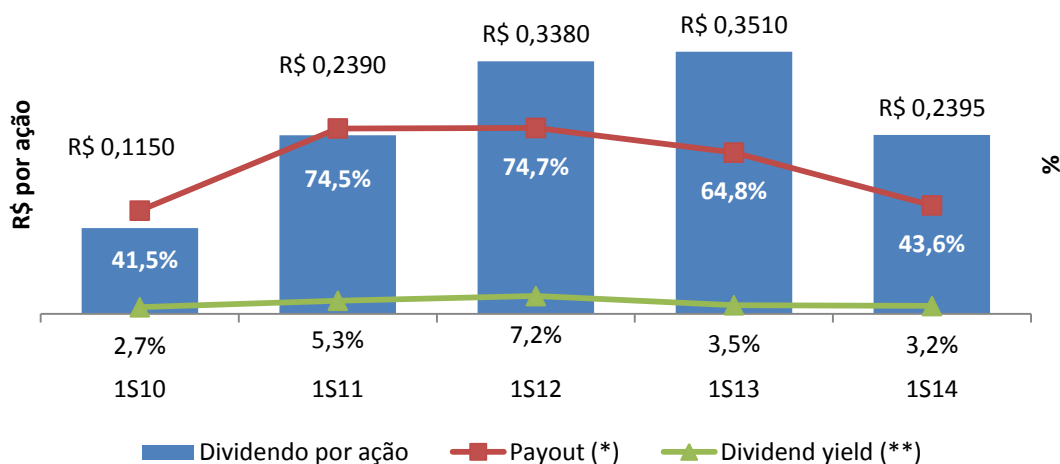
Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do período	168.946.124,23
Incentivos fiscais – Controladora	(93.230.664,80)
Apropriação reserva legal	(3.785.772,97)
Base de cálculo dos dividendos referentes ao 1S14	71.929.686,46
Dividendo deliberado referente ao 1T14¹	(42.063.777,28)
Dividendo deliberado referente ao 2T14¹	(29.865.909,18)
Quantidade de ações ordinárias²	300.320.000
Dividendo por ação no 1S14	0,23951014405

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014.

² Menos 400.000 ações mantidas em tesouraria.

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	24/04/2014	30/04/2014	14/05/2014	42.063.777,28	0,14006319020
2ª antecipação	24/07/2014	01/08/2014	13/08/2014	29.865.909,18	0,09944695385

Comentário do Desempenho



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários:

24/04/2014 – Aviso aos Acionistas: A partir de 14/05/2014, iniciou o pagamento da **1ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2014, **no montante de R\$42.063.777,28** equivalentes a **R\$0,1400631902 por ação ordinária**. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 30/04/2014.

24/07/2014 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 2º trimestre e 1º semestre do exercício de 2014; o **pagamento da 2ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/06/2014 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2014, **no valor de R\$29.865.909,18** equivalentes a **R\$0,09944695385 por ação ordinária** e a alteração da Política de Divulgação de atos e/ou fatos relevantes (Instrução CVM nº 547/14).

Mercado de Capitais:

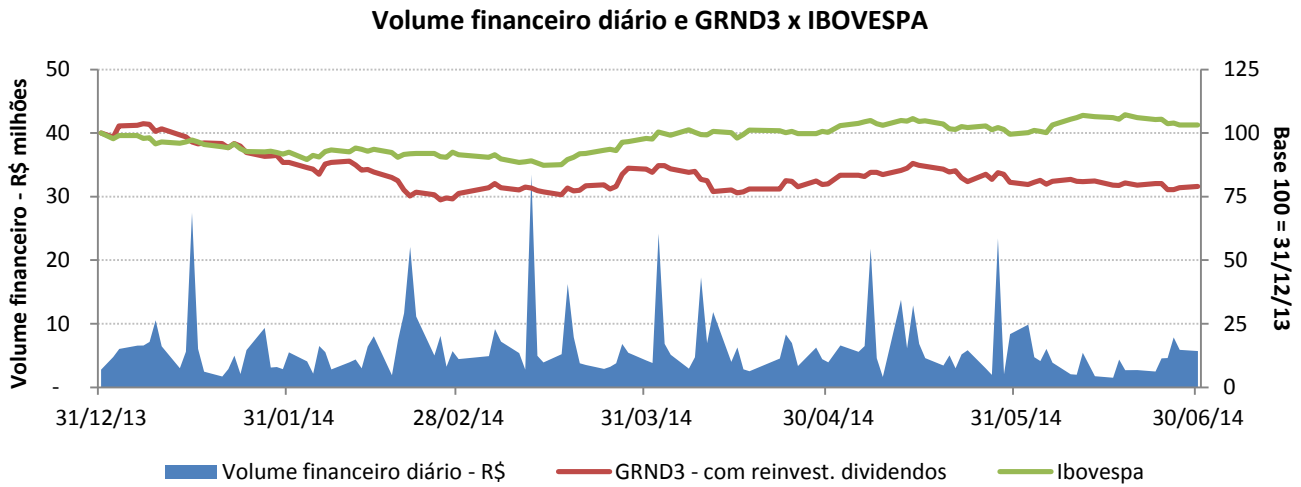
No 1S14, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 21,0% considerando o reinvestimento dos dividendos e no mesmo período o IBOVESPA valorizou 3,2%. O volume financeiro médio diário foi de R\$6,3 milhões no 1S14 (R\$10,1 milhões no 1S13).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S13	122	199.318	60.980.700	1.238.362.808,00	20,31	20,26	306	499.842	6.213,00	10.150.514,82
1S14	121	183.877	51.485.800	768.763.842,00	14,93	13,81	280	425.502	4.180,86	6.353.420,18

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2013, e o volume financeiro diário.

Comentário do Desempenho



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. 1S14/1S13
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	(4,6%)	879.524	833.483	(5,2%)
Exportação	117.661	89.697	84.290	187.400	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.902	2,4%	228.761	270.678	18,3%
Exportação - US\$	66.558	45.686	41.548	91.039	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	46.150	(4,9%)	112.531	117.847	4,7%
Total	495.443	412.638	613.015	803.354	603.571	504.714	739.000	864.078	615.416	488.745	(3,2%)	1.108.285	1.104.161	(0,4%)

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. 1S14/1S13
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	27.685	(10,7%)	68.483	58.620	(14,4%)
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	9.144	(5,4%)	24.725	24.924	0,8%
Total	40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	36.829	(9,4%)	93.208	83.544	(10,4%)

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. 1S14/1S13
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	13,94	6,8%	12,84	14,22	10,7%
Exportação	8,26	11,51	9,58	12,92	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	11,25	8,2%	9,25	10,86	17,4%
Exportação (US\$)	4,67	5,86	4,72	6,28	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,05	0,6%	4,55	4,73	4,0%
Total	12,16	12,58	12,91	12,55	11,48	12,42	13,66	12,55	13,17	13,27	6,8%	11,89	13,22	11,2%

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. 1S14/1S13
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	2,2025	(0,6%)	2,2156	2,2025	(0,6%)
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	2,2297	7,7%	2,0329	2,2969	13,0%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14		1S13	1S14	
Mercado interno	76,3%	78,3%	86,2%	76,7%	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%	78,9%		79,4%	75,5%	
Exportação	23,7%	21,7%	13,8%	23,3%	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%	21,1%		20,6%	24,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Participação por mercado

Volume de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14		1S13	1S14	
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%	75,2%		73,5%	70,2%	
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%	24,8%		26,5%	29,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/13	AV	30/06/14	AV	AH
Circulante	1.694.062	71,5%	1.498.484	63,9%	88,5%
Caixa e equivalentes de caixa	39.360	1,7%	27.320	1,2%	69,4%
Aplicações financeiras	392.665	16,6%	474.656	20,2%	120,9%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	119.548	5,0%	296.664	12,6%	248,2%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	273.117	11,5%	177.992	7,6%	65,2%
Contas a receber de clientes	900.048	38,0%	550.886	23,5%	61,2%
Estoques	205.724	8,7%	255.923	10,9%	124,4%
Créditos tributários	22.031	0,9%	26.623	1,1%	120,8%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.704	0,1%	3.873	0,2%	227,3%
Títulos a receber	69.819	2,9%	91.442	3,9%	131,0%
Custos e despesas antecipadas	1.210	0,1%	14.142	0,6%	1,168,8%
Outros créditos	61.501	2,6%	53.619	2,3%	87,2%
Não circulante	675.280	28,5%	848.042	36,1%	125,6%
Títulos mantidos até o vencimento	301.940	12,7%	436.504	18,6%	144,6%
Depósitos judiciais	2.454	0,1%	1.907	0,1%	77,7%
Créditos tributários	563	-	560	-	99,5%
Títulos a receber	288	-	125	-	43,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.656	0,7%	13.280	0,6%	84,8%
Despesas antecipadas	3.568	0,2%	3.476	0,1%	97,4%
Investimentos	877	-	877	-	-
Imobilizado	315.087	13,3%	344.272	14,7%	109,3%
Intangível	34.847	1,5%	47.041	2,0%	135,0%
Total do ativo	2.369.342	100,0%	2.346.526	100,0%	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/13	AV	30/06/14	AV	AH
Circulante	285.066	12,0%	216.393	9,2%	75,9%
Empréstimos e financiamentos	101.909	4,3%	50.689	2,2%	49,7%
Fornecedores	39.792	1,7%	40.392	1,7%	101,5%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.862	0,7%	11.880	0,5%	70,5%
Comissões a pagar	39.078	1,6%	25.038	1,1%	64,1%
Impostos, taxas e contribuições	12.683	0,5%	12.437	0,5%	98,1%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.272	0,2%	2.130	0,1%	49,9%
Salários e encargos a pagar	63.756	2,7%	65.980	2,8%	103,5%
Provisão para riscos trabalhistas	1.838	0,1%	1.878	0,1%	102,2%
Outras contas a pagar	4.876	0,2%	5.969	0,3%	122,4%
Não Circulante	16.316	0,7%	46.296	2,0%	283,7%
Empréstimos e financiamentos	15.827	0,7%	46.011	2,0%	290,7%
Provisão para riscos trabalhistas	489	-	285	-	58,3%
Patrimônio líquido consolidado	2.067.960	87,3%	2.083.837	88,8%	100,8%
Participação dos acionistas controladores	2.060.734	87,0%	2.071.172	88,3%	100,5%
Capital social realizado	1.231.302	52,0%	1.231.302	52,5%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.470)	(0,2%)	(10.584)	(0,5%)	236,8%
Reservas de capital	5.078	0,2%	4.096	0,2%	80,7%
Reservas de lucros	839.294	35,4%	823.887	35,1%	98,2%
Ações em tesouraria	(10.470)	(0,4%)	(7.395)	(0,3%)	70,6%
Lucros acumulados	-	-	29.866	1,3%	-
Participação dos acionistas não controladores	7.226	0,3%	12.665	0,5%	175,3%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.369.342	100,0%	2.346.526	100,0%	100,0%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	2T13	AV	2T14	AV	Var. % 2T14/2T13
Mercado interno	404.256	100,8%	385.843	97,2%	(4,6%)
Exportação	100.458	25,0%	102.902	25,9%	2,4%
Receita bruta de vendas e serviços	504.714	125,8%	488.745	123,1%	(3,2%)
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(77.636)	(19,4%)	(73.064)	(18,4%)	(5,9%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(25.965)	(6,5%)	(18.661)	(4,7%)	(28,1%)
Deduções das vendas	(103.601)	(25,8%)	(91.725)	(23,1%)	(11,5%)
Receita líquida de vendas	401.113	100,0%	397.020	100,0%	(1,0%)
Custos dos produtos vendidos	(230.644)	(57,5%)	(237.074)	(59,7%)	2,8%
Lucro bruto	170.469	42,5%	159.946	40,3%	(6,2%)
Receita (despesas) operacionais	(114.937)	(28,7%)	(121.069)	(30,5%)	5,3%
Despesas com vendas	(96.403)	(24,0%)	(101.856)	(25,7%)	5,7%
Despesas gerais e administrativas	(19.406)	(4,8%)	(21.269)	(5,4%)	9,6%
Outras receitas operacionais	2.631	0,7%	2.859	0,7%	8,7%
Outras despesas operacionais	(1.759)	(0,4%)	(803)	(0,2%)	(54,3%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	55.532	13,8%	38.877	9,8%	(30,0%)
Receitas financeiras	45.646	11,4%	44.813	11,3%	(1,8%)
Despesas financeiras	(26.591)	(6,6%)	(11.282)	(2,8%)	(57,6%)
Resultado financeiro	19.055	4,8%	33.531	8,4%	76,0%
Lucro antes da tributação	74.587	18,6%	72.408	18,2%	(2,9%)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(3.810)	(0,9%)	(3.505)	(0,9%)	(8,0%)
Diferido	(4.775)	(1,2%)	1.469	0,4%	(130,8%)
Participação de acionistas não controladores	182	-	2.041	0,5%	-
Lucro líquido do período	66.184	16,5 %	72.413	18,2%	9,4%
Depreciação e amortização	8.864	2,2%	11.722	3,0%	32,2%
EBITDA	64.396	16,1 %	50.599	12,7%	(21,4%)

R\$ milhares	1S13	AV	1S14	AV	Var. % 1S14/1S13
Mercado interno	879.524	99,2%	833.483	93,6%	(5,2%)
Exportação	228.761	25,8%	270.678	30,4%	18,3%
Receita bruta de vendas e serviços	1.108.285	125,0%	1.104.161	124,0%	(0,4%)
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(166.065)	(18,7%)	(167.718)	(18,8%)	1,0%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(55.300)	(6,2%)	(45.635)	(5,1%)	(17,5%)
Deduções das vendas	(221.365)	(25,0%)	(213.353)	(24,0%)	(3,6%)
Receita líquida de vendas	886.920	100,0%	890.808	100,0%	0,4%
Custos dos produtos vendidos	(496.579)	(56,0%)	(522.075)	(58,6%)	5,1%
Lucro bruto	390.341	44,0%	368.733	41,4%	(5,5%)
Receita (despesas) operacionais	(245.098)	(27,6%)	(257.421)	(28,9%)	5,0%
Despesas com vendas	(209.861)	(23,7%)	(213.570)	(24,0%)	1,8%
Despesas gerais e administrativas	(37.424)	(4,2%)	(41.482)	(4,7%)	10,8%
Outras receitas operacionais	5.241	0,6%	4.077	0,5%	(22,2%)
Outras despesas operacionais	(3.054)	(0,3%)	(6.446)	(0,7%)	111,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	145.243	16,4%	111.312	12,5%	(23,4%)
Despesas financeiras	(39.061)	(4,4%)	(34.278)	(3,8%)	(12,2%)
Receitas financeiras	85.360	9,6%	96.140	10,8%	12,6%
Resultado financeiro	46.299	5,2%	61.862	6,9%	33,6%
Lucro antes da tributação	191.542	21,6%	173.174	19,4%	(9,6%)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(15.294)	(1,7%)	(9.567)	(1,1%)	(37,4%)
Diferido	(8.003)	(0,9%)	1.770	0,2%	(122,1%)
Participação de acionistas não controladores	287	-	3.569	0,4%	-
Lucro líquido do período	168.532	19,0%	168.946	19,0%	0,2%
Depreciação e amortização	17.208	1,9%	22.304	2,5%	29,6%
EBITDA	162.451	18,3%	133.616	15,0%	(17,7%)

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/13	30/06/14
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	168.532	168.946
Participação de acionistas não controladores	1.986	5.439
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.251	(6.114)
Depreciação e amortização	17.208	22.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.857	2.376
Ganho na venda e baixa de imobilizado	2.676	922
Ganho na venda e baixa de intangível	76	735
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.182	1.719
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(15.651)	(344)
Provisão para desconto pontualidade	(10.056)	(19.752)
Provisão para estoques obsoletos	594	3.197
Provisão para riscos trabalhistas	(129)	(164)
Despesas de juros de financiamento	4.228	7.685
Receita de juros de aplicações financeiras	(38.024)	(45.439)
Variações cambiais, líquidas	4.788	(5.093)
	147.518	136.417
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	289.507	369.258
Estoques	(62.091)	(53.396)
Outras contas a receber	30.913	(32.629)
Fornecedores	(17.398)	600
Salários e encargos a pagar	11.751	2.224
Impostos, taxas e contribuições	(3.474)	(246)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(9.166)	(2.142)
Outras contas a pagar	(13.834)	(17.929)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	373.726	402.157
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(48.406)	(49.143)
Em intangível	(7.619)	(16.596)
Aplicações financeiras	(904.843)	(1.494.825)
Resgate de aplicações financeiras	815.565	1.269.058
Juros recebidos	34.121	54.651
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimento	(111.182)	(236.855)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	323.343	192.762
Pagamento de empréstimos	(371.899)	(204.182)
Juros pagos	(3.998)	(11.809)
Dividendos pagos	(169.306)	(152.729)
Aquisição de ações em tesouraria	(47.281)	(5.499)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	4.115
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamento	(246.342)	(177.342)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	16.202	(12.040)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	14.489	39.360
No final do período	30.691	27.320
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	16.202	(12.040)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

a) Informações trimestrais individuais

Em reunião da diretoria executiva realizada em 23 de julho de 2014, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n° 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos dispositivos da lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de junho de 2014.

Não há em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1° de janeiro de 2016:

- **IFRS 11 – Negócios em Conjunto** – Orienta sobre os critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisição de participações em negócios em conjunto de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3 (Combinação de Negócios). A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização** – As alterações fornecem orientações adicionais sobre como a depreciação ou amortização de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis devem ser contabilizados. As alterações também esclarecem que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo não é apropriado e limita a utilização para o cálculo de amortização. A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1° de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

d) Avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei n° 12.973 (anteriormente MP n° 627/13), que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas:

- alterações no Decreto-Lei n° 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido;
- estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;
- inclui tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos;

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

d) Avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

- (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio, e;
- (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 é facultada às empresas.

A Administração da Companhia avaliando as disposições contidas na Lei, o cenário de normatizações e controles fiscais alternativos à evidenciação contábil a serem disciplinados pela Receita Federal do Brasil, optou pela não adoção das disposições contidas nos artigos 1°, 2° e 4° a 70° da Lei n° 12.973/14 para o ano-calendário de 2014.

Por fim, a alteração trazida pelo art. 2° da Lei n°12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13) ao Decreto-Lei n° 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (dispositivo legal que trata do lucro da exploração), introduziu norma que, de forma expressa, passou a determinar a exclusão das receitas decorrentes de subvenções para investimentos no cálculo do lucro da exploração. Este dispositivo legal afetará a tributação incidente sobre os incentivos estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos. Essa alteração poderá influenciar a decisão futura da Companhia sobre a proporção do Lucro Líquido a ser distribuído (payout) de acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Razão social	País Sede	Percentual de participação	
		2014	2013
Participação direta			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%
Participação indireta			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*--Continuação

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e derivativos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção "Hedge", esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção "hedge accounting".

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do exercício é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	1.806	20.515	8.056	25.531
Aplicações financeiras	4.308	4.225	19.264	13.829
Total de caixa e equivalentes	6.114	24.740	27.320	39.360
Aplicações financeiras				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	296.664	119.548	296.664	119.548
Títulos mantidos até o vencimento	614.496	575.057	614.496	575.057
	911.160	694.605	911.160	694.605
(-) Total do ativo circulante	(474.656)	(392.665)	(474.656)	(392.665)
Total do ativo não circulante	436.504	301.940	436.504	301.940
Total	917.274	719.345	938.480	733.965

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Títulos a vencer	510.347	823.567	526.967	902.975
Títulos vencidos até 30 dias	37.347	39.888	38.561	40.242
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.560	3.664	3.828	4.017
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.269	1.053	2.692	1.072
Títulos vencidos há mais de 91 dias	10.321	7.180	11.006	7.493
	563.844	875.352	583.054	955.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.772)	(3.219)	(3.145)	(3.489)
Provisão para descontos por pontualidade	(19.177)	(38.551)	(19.261)	(39.013)
Ajustes a valor presente – AVP	(6.215)	(8.366)	(9.762)	(13.249)
	535.680	825.216	550.886	900.048

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 92 e 97 dias respectivamente, e para o mercado externo de 83 e 73 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/06/14		31/12/13	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	510.347	-	823.567	-
Títulos vencidos até 30 dias	37.347	-	39.888	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.560	-	3.664	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.269	(13)	1.053	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	10.321	(2.759)	7.180	(3.206)
	563.844	(2.772)	875.352	(3.219)

	Consolidado			
	30/06/14		31/12/13	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	526.967	-	902.975	-
Títulos vencidos até 30 dias	38.561	-	40.242	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.828	-	4.017	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.692	(13)	1.072	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	11.006	(3.132)	7.493	(3.476)
	583.054	(3.145)	955.799	(3.489)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do período	(3.219)	(18.722)	(3.489)	(18.859)
Adições	(1.693)	(5.013)	(2.060)	(6.093)
Realizações	1.790	19.126	1.794	19.143
Reversões	350	1.390	538	2.318
Variação cambial	-	-	72	2
Saldo no final do período	(2.772)	(3.219)	(3.145)	(3.489)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do período	(38.551)	(34.617)	(39.013)	(35.205)
Adições	(45.843)	(126.205)	(46.026)	(127.394)
Realizações	55.607	106.712	56.130	107.987
Reversões	9.610	15.559	9.648	15.599
Saldo no final do período	(19.177)	(38.551)	(19.261)	(39.013)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Calçados	73.485	42.119	97.208	62.434
Componentes	31.304	33.146	31.736	33.604
Matérias primas	63.248	48.823	63.412	49.315
Materiais de embalagem	13.777	11.226	13.830	11.354
Materiais intermediários e diversos	25.940	22.656	26.069	22.784
Mercadoria para revenda	434	381	995	3.622
Adiantamentos a fornecedores	5.488	5.463	5.488	5.464
Importação em andamento	8.405	10.229	8.405	10.229
Estoques em poder de terceiros	16.771	11.712	16.771	11.712
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(7.584)	(4.046)	(7.991)	(4.794)
	231.268	181.709	255.923	205.724

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do período	(4.046)	(3.260)	(4.794)	(3.435)
Adições	(7.575)	(7.198)	(8.291)	(10.101)
Realizações	871	2.815	871	2.815
Reversões	3.166	3.597	4.077	5.866
Variação cambial	-	-	146	61
Saldo no final do período	(7.584)	(4.046)	(7.991)	(4.794)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Imposto de renda retido na fonte	7.647	1.546	7.799	1.728
IPI a recuperar	298	1.129	512	1.341
ICMS a recuperar	3.661	6.192	6.113	8.631
PIS a recuperar	1.040	51	1.040	51
COFINS a recuperar	3.584	232	3.584	232
INSS a recuperar	1.905	7.775	1.919	7.833
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	6.216	2.778
	18.135	16.925	27.183	22.594
(-) Total ativo circulante	(17.575)	(16.362)	(26.623)	(22.031)
Total do ativo não circulante	560	563	560	563

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários--Continuação

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

10. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Empresas controladas	55.535	63.011	-	-
Ágio de controlada	8.087	3.141	-	-
Lucros não realizados em controladas	(2.265)	(3.656)	-	-
Outros investimentos	877	877	877	877
	62.234	63.373	877	877

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldos no início do período	63.373	51.116	877	877
Aquisição de controladas	6.885	8.184	-	-
Ágio de controlada	4.946	3.141	-	-
Aumento de capital de controlada	2.233	3.787	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(9.089)	(2.822)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(6.114)	(33)	-	-
Saldos no final do período	62.234	63.373	877	877

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação**c) A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.**

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$8.087, decorrente da aquisição da desta controlada, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura associada ao desenvolvimento de novas tecnologias e abertura de novos mercados, tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais, cabendo a Grendene S.A., o valor de R\$22,1 milhões que corresponde a 42,5% relativos à sua participação no capital total desta Controlada, o qual ainda não foi totalmente integralizado.

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited. (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ativo circulante	42.104	89.658	14.146	17.363	20.108	23.487	5.656	1.398	9.158	6.577
Ativo não circulante	5.355	5.670	1.294	1.294	6.423	7.239	4.933	3.748	14.197	4.927
Total do ativo	47.459	95.328	15.440	18.657	26.531	30.726	10.589	5.146	23.355	11.504
Passivo circulante	37.257	73.191	1.945	4.532	6.471	11.913	3.857	626	2.216	862
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	3.428	-	-	-
Total do passivo	37.257	73.191	1.945	4.532	6.471	11.913	7.285	626	2.216	862
Patrimônio Líquido das controladas	10.202	22.137	13.495	14.125	20.060	18.813	3.304	4.520	21.139	10.642
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	9.692	21.030	13.495	14.125	20.060	18.813	3.304	4.520	8.984	4.523

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited. (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receitas	23.065	14.894	5.043	14.933	19.479	15.630	4.001	-	1.079	36
Custos e despesas	(30.009)	(20.898)	(5.674)	(14.670)	(19.285)	(14.694)	(5.065)	(403)	(6.683)	(14)
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	(6.944)	(6.004)	(631)	263	194	936	(1.064)	(403)	(5.604)	22
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(6.597)	(5.703)	(631)	263	194	936	(1.064)	(403)	(2.382)	9
Lucros não realizados	(120)	(179)	-	-	1.624	337	(113)	-	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(6.717)	(5.882)	(631)	263	1.818	1.273	(1.177)	(403)	(2.382)	9
Caixa líquido das atividades operacionais	44.343	36.143	2.084	11.443	(3.181)	1.072	2.212	(3.323)	(2.172)	26
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(22)	(93)	(157)	(41)	(1.412)	-	(9.332)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(44.382)	(38.084)	-	-	2.234	2.011	-	3.932	16.199	4.002
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(39)	(1.941)	2.062	11.350	(1.104)	3.042	800	609	4.695	4.028

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy,SRL.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

11. Imobilizado

	Controladora							31/12/13	
	30/06/14								
	Máquinas		Equipamentos de		Imobilizado em		Total	Total	
	Terrenos e prédios	equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	processamento de dados	Ferramentas	andamento			Outros
Custo do imobilizado									
Saldo no início do período	165.428	324.870	16.848	23.752	4.276	43.420	16.483	595.077	475.231
Aquisições	76	9.761	1.161	1.557	114	25.055	5.935	43.659	129.016
Baixas	(5)	(2.832)	(6)	(808)	(5)	(506)	(47)	(4.209)	(9.170)
Transferências	38.657	18.063	798	(41)	240	(55.130)	(2.587)	-	-
Saldo no final do período	204.156	349.862	18.801	24.460	4.625	12.839	19.784	634.527	595.077
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	-
Saldo no início do período	(84.773)	(175.526)	(7.649)	(14.630)	(3.104)	-	(3.165)	(288.847)	(265.673)
Depreciação	(3.261)	(11.727)	(709)	(1.452)	(256)	-	(686)	(18.091)	(29.444)
Baixas	-	2.675	-	758	5	-	-	3.438	6.270
Transferências	-	-	(11)	11	-	-	-	-	-
Saldo no final do período	(88.034)	(184.578)	(8.369)	(15.313)	(3.355)	-	(3.851)	(303.500)	(288.847)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/13	80.655	149.344	9.199	9.122	1.172	43.420	13.318	306.230	306.230
Saldo em 30/06/14	116.122	165.284	10.432	9.147	1.270	12.839	15.933	331.027	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado								31/12/13
	30/06/14								
	Terrenos e prédios	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total	
Custo do imobilizado									Total
Saldo no início do período	165.428	332.822	18.255	24.639	4.292	45.857	16.606	607.899	484.827
Aquisições	76	9.762	1.413	1.598	114	25.055	11.125	49.143	132.229
Baixas	(5)	(2.832)	(128)	(868)	(5)	(511)	(47)	(4.396)	(10.091)
Transferências	38.657	12.381	798	8	240	(57.562)	5.478	-	-
Variação cambial	-	(1)	(89)	(40)	-	-	(348)	(478)	934
Saldo no final do período	204.156	352.132	20.249	25.337	4.641	12.839	32.814	652.168	607.899
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo no início do período	(84.773)	(177.985)	(8.366)	(15.359)	(3.115)	-	(3.214)	(292.812)	(268.714)
Depreciação	(3.261)	(11.841)	(779)	(1.493)	(257)	-	(1.077)	(18.708)	(30.528)
Baixas	-	2.675	5	789	5	-	-	3.474	6.654
Transferências	-	1.228	(11)	4	-	-	(1.221)	-	-
Variação cambial	-	-	43	31	-	-	76	150	(224)
Saldo no final do período	(88.034)	(185.923)	(9.108)	(16.028)	(3.367)	-	(5.436)	(307.896)	(292.812)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/13	80.655	154.837	9.889	9.280	1.177	45.857	13.392	315.087	315.087
Saldo em 30/06/14	116.122	166.209	11.141	9.309	1.274	12.839	27.378	344.272	

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

As despesas de depreciação estão registradas no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Custos dos produtos vendidos	(15.659)	(11.948)	(15.768)	(12.089)
Despesas com vendas	(610)	(224)	(1.073)	(535)
Despesas administrativas	(1.397)	(1.222)	(1.448)	(1.250)
	(17.666)	(13.394)	(18.289)	(13.874)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora							31/12/13
	30/06/14						Total	
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total		
Custo do intangível								
Saldo no início do período	33.368	14.286	4.374	3.377	5.796	61.201	44.699	
Aquisições	3.052	420	-	634	2.105	6.211	16.581	
Baixas	-	(4)	-	-	-	(4)	(79)	
Transferências	7.373	-	-	-	(7.373)	-	-	
Saldo no final do período	43.793	14.702	4.374	4.011	528	67.408	61.201	
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	
Saldo no início do período	(20.259)	(8.928)	(2.387)	(1.213)	-	(32.787)	(26.710)	
Amortização	(2.510)	(453)	(357)	(262)	-	(3.582)	(6.080)	
Baixas	-	-	-	-	-	-	3	
Saldo no final do período	(22.769)	(9.381)	(2.744)	(1.475)	-	(36.369)	(32.787)	
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/13	13.109	5.358	1.987	2.164	5.796	28.414	28.414	
Saldo em 30/06/14	21.024	5.321	1.630	2.536	528	31.039		
	Consolidado							31/12/13
	30/06/14						Total	
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio		Outros
Custo do intangível								
Saldo no início do período	33.793	15.491	4.374	3.377	5.796	5.210	-	68.041
Aquisições	3.063	1.252	-	634	2.105	4.946	4.596	16.596
Baixa	(4)	(4)	-	-	-	-	(731)	(739)
Transferências	7.373	-	-	-	(7.373)	-	-	-
Variação cambial	(25)	(70)	-	-	-	-	-	(95)
Saldo no final do período	44.200	16.669	4.374	4.011	528	10.156	3.865	83.803
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do período	(20.657)	(8.937)	(2.387)	(1.213)	-	-	-	(33.194)
Amortização	(2.524)	(453)	(357)	(262)	-	-	-	(3.596)
Baixa	4	-	-	-	-	-	-	4
Variação cambial	24	-	-	-	-	-	-	24
Saldo no final do período	(23.153)	(9.390)	(2.744)	(1.475)	-	-	-	(36.762)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/13	13.136	6.554	1.987	2.164	5.796	5.210	-	34.847
Saldo em 30/06/14	21.047	7.279	1.630	2.536	528	10.156	3.865	47.041

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

As despesas de amortização estão registradas no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Custos dos produtos vendidos	(1.487)	(1.061)	(1.488)	(1.062)
Despesas com vendas	(820)	(940)	(831)	(956)
Despesas administrativas	(1.135)	(805)	(1.138)	(806)
	<u>(3.442)</u>	<u>(2.806)</u>	<u>(3.457)</u>	<u>(2.824)</u>

A Companhia não possui em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	32.196	2.715	32.196	2.715
Capital de giro	Pesos Argentina	26,36%	-	-	32.356	69.891
Capital de giro – ACE	Dólar +	1,12%	14.598	27.231	14.598	27.231
Total dos financiamentos bancários			46.794	29.946	79.150	99.837
Proapi - Provin	TJLP		17.550	17.899	17.550	17.899
Total dos empréstimos e financiamentos			64.344	47.845	96.700	117.736
(-) Total do passivo circulante			(18.333)	(32.018)	(50.689)	(101.909)
Total do passivo não circulante			46.011	15.827	46.011	15.827

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

Em 30 de junho de 2014, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$3.249 e R\$14.301 (R\$4.313 e R\$13.586 em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Financiamentos bancários	235	5.419	5.419	5.419	5.318	4.950	4.950	31.710
Proapi	2.857	2.721	1.809	3.335	-	-	-	10.722
Provin	185	537	1.305	1.195	357	-	-	3.579
Total	3.277	8.677	8.533	9.949	5.675	4.950	4.950	46.011

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

a) Risco de perda provável - Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuaçãoa) Risco de perda provável – Provisionado--Continuação

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do período	2.324	2.441	2.327	2.444
Adições	409	1.308	409	1.308
Realizações	(504)	(619)	(504)	(619)
Reversões	(68)	(806)	(68)	(806)
Variação cambial	-	-	(1)	-
Saldo no final do período	2.161	2.324	2.163	2.327
(-) Total do passivo circulante	(1.876)	(1.835)	(1.878)	(1.838)
Total do passivo não circulante	285	489	285	489

Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Trabalhistas	2.642	2.476
Fiscais		
PIS e COFINS	672	672
INSS	383	383
ICMS	10.765	10.765
Cíveis	3.655	192
	18.117	14.488

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$87.271 em 30 de junho de 2014 (R\$83.486 em 31 de dezembro de 2013).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 30 de junho de 2014 de R\$17.315 (R\$19.073 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações, com base em orçamentos realizados anualmente pela administração e submetidos à apreciação e aprovação dos acionistas quanto à proposta de retenção a ser realizada.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãod) Reservas de lucros--Continuação• *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS (Provin) e exportação (Proapi e Procomex) relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2013	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2014
ICMS e				
Exportação	337.826	73.698	-	411.524
IRPJ	288.244	19.533	-	307.777
	626.070	93.231	-	719.301

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2012	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2013
ICMS e				
Exportação	307.663	192.163	(162.000)	337.826
IRPJ	201.163	87.081	-	288.244
	508.826	279.244	(162.000)	626.070

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 19), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2014, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,95% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é de menos 365 dias da data da aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria--Continuação

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
Saldo no início do período	547.000	10.470
Recompras	316.782	5.499
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(463.782)	(8.574)
Saldo no final do período	400.000	7.395

No período findo em 30 de junho de 2014, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$17,36 (R\$20,68 em 31 de dezembro de 2013), sendo o menor valor adquirido R\$16,75 (R\$17,19 em 31 de dezembro de 2013) e o maior valor adquirido R\$18,00 (R\$21,84 em 31 de dezembro de 2013).

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, definiu o *payout* para o exercício de 2013 como sendo de aproximadamente 65% do lucro líquido do exercício após a constituição das reservas.

A Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de fevereiro de 2014, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2013, pela Administração, no montante de R\$110.665, que foi pago em 23 de abril de 2014.

A Administração da Companhia através da 55ª Ata de Reunião do Conselho de Administração, face a Lei nº 12.973/14 (anteriormente MP nº 627/13) que afetará a tributação incidente sobre os incentivos fiscais estaduais no momento em que integram a base de dividendos, decidiu alterar a política de dividendos da Companhia não fazendo destinação diversa de incentivos fiscais estaduais para comporem a base de dividendos, como vinha fazendo, e distribuir como dividendos a totalidade dos lucros que não tem como origem os incentivos fiscais estaduais, após a constituição das reservas legais e estatutárias. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos--Continuação

A Ata da 56ª Reunião do Conselho de Administração de 24 de abril de 2014 aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$42.064 (representando R\$0,1400 por ação), que foram pagos em 14 de maio de 2014.

Com base no saldo apurado em 30 de junho de 2014, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$29.866 (representando R\$0,0994 por ação), a partir de 13 de agosto de 2014.

g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) – Resultado por ação (“*Earnings per Share*”), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	168.946	168.532
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(543.061)	-
	300.176.939	300.720.000
Lucro básico por ação ordinária	0,5628	0,5604
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.176.939	300.720.000
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	658.534	1.536.072
	300.835.473	302.256.072
Lucro diluído por ação ordinária	0,5616	0,5576

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>Prazo de vencimento</u>
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 30 de junho de 2014, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$73.698 (R\$76.035 em 30 de junho de 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

a) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

Do valor total referente ao período findo em 30 de junho de 2013, R\$49.000 foi destinado ao pagamento de dividendos conforme demonstrado na Nota 15.d. O saldo restante de R\$27.035 referente ao período findo em 30 de junho de 2013 e o valor de R\$73.698 do período findo em 30 de junho de 2014 foram destinados para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até julho de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 30 de junho de 2014, foi registrado no resultado da controlada um valor de R\$145 (R\$341 em 30 de junho de 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Do valor total referente ao período findo em 30 de junho de 2013, R\$263 foi destinado para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido, conforme demonstrado na nota 15.d.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE. Este benefício é registrado diretamente no resultado a crédito de imposto de renda.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuaçãoc) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

17. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social corrente registrados na despesa do período, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	30/06/14					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(20.992)	(7.748)	(28.740)	(21.352)	(7.748)	(29.100)
Incentivos fiscais	19.533	-	19.533	19.533	-	19.533
	<u>(1.459)</u>	<u>(7.748)</u>	<u>(9.207)</u>	<u>(1.819)</u>	<u>(7.748)</u>	<u>(9.567)</u>

	30/06/13					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(33.215)	(12.429)	(45.644)	(32.629)	(12.432)	(45.061)
Incentivos fiscais	29.767	-	29.767	29.767	-	29.767
	<u>(3.448)</u>	<u>(12.429)</u>	<u>(15.877)</u>	<u>(2.862)</u>	<u>(12.432)</u>	<u>(15.294)</u>

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	227	255	344	348
Provisão para descontos por pontualidade	1.198	2.409	1.204	2.438
Ajustes a valor presente – AVP	388	523	857	1.194
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	474	253	641	401
Provisão para riscos trabalhistas	135	145	127	134
Depreciação	(97)	(154)	(97)	(154)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	4.531	245
Operações de hedge	19	53	19	53
Provisões para bonificações à clientes – controlada exterior	-	-	940	4.791
Outros	142	229	903	1.019
	2.486	3.713	9.469	10.469
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	327	367	328	368
Provisão para descontos por pontualidade	1.726	3.470	1.734	3.511
Ajustes a valor presente – AVP	559	753	559	753
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	683	364	683	364
Provisão para riscos trabalhistas	194	209	194	209
Depreciação	(140)	(222)	(140)	(222)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	424	127
Operações de hedge	27	77	27	77
Outros	204	329	2	-
	3.580	5.347	3.811	5.187
Ativo não circulante	6.066	9.060	13.280	15.656

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do período	9.060	20.765	15.656	23.282
Tributos gerados no resultado do período	(2.994)	(11.705)	1.770	(12.249)
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(4.146)	4.623
Saldo no final do período	6.066	9.060	13.280	15.656

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	30/06/14			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	181.147	181.147	173.174	173.174
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(80.725)	(80.725)	(80.870)	(80.070)
Lucro ajustado antes dos tributos	100.422	100.422	92.304	93.104
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(25.105)	(9.038)	(23.076)	(8.307)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.148)	(1.493)	-	-
Adições permanentes	(24)	(9)	(24)	(9)
Incentivo à inovação tecnológica	3.507	1.262	3.507	1.262
Operações Hedge	104	-	104	-
Efeito do recálculo depreciação	57	82	57	82
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	516	-	516	-
Lucros não realizados nos estoques	(87)	(125)	(87)	(125)
Outros	2.961	(194)	797	(2.027)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(22.219)	(9.515)	(18.206)	(9.124)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	22,1%	9,5%	19,7%	9,8%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	19.533	-	19.533	-
Valor registrado no resultado	(2.686)	(9.515)	1.327	(9.124)
Total de tributos registrados ao resultado	(12.201)		(7.797)	
Tributos correntes	(9.207)		(9.567)	
Tributos diferidos	(2.994)		1.770	
Alíquota efetiva	6,7%		4,5%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação**

	30/06/13			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	195.435	195.435	191.542	191.542
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(23.873)	(23.873)	(24.214)	(24.214)
Lucro ajustado antes dos tributos	171.562	171.562	167.328	167.328
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(42.890)	(15.441)	(41.832)	(15.059)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(912)	(328)	-	-
Adições permanentes	(435)	(157)	(435)	(157)
Incentivo à inovação tecnológica	3.879	1.396	3.879	1.396
Operações Hedge	(126)	51	(126)	51
Efeito do recálculo depreciação	469	78	469	78
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	829	-	829	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet)	470	-	470	-
Lucros não realizados nos estoques	(254)	(14)	(254)	(14)
Outros	(3.197)	(88)	(1.575)	(784)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(42.167)	(14.503)	(38.575)	(14.489)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	24,6%	8,5%	23,1%	8,7%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	29.767	-	29.767	-
Valor registrado no resultado	(12.400)	(14.503)	(8.808)	(14.489)
Total de tributos registrados ao resultado	(26.903)		(23.297)	
Tributos correntes	(15.877)		(15.294)	
Tributos diferidos	(11.026)		(8.003)	
Alíquota efetiva	13,8%		12,2%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil/ Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	6.114	24.740	27.320	39.360
Aplicações financeiras (*)	911.160	694.605	911.160	694.605
Contas a receber de clientes	535.680	825.216	550.886	900.048
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	64.344	47.845	96.700	117.736
Fornecedores	37.671	35.588	40.392	39.792
Derivativos	304	860	304	860

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. O valor da garantia é de R\$34.375 em 30 de junho de 2014 (R\$33.223 em 31 de dezembro de 2013), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar) Valor justo		
	Moeda	30/06/14	31/12/13	Moeda	30/06/14	31/12/13	Moeda	30/06/14	31/12/13
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	25.000	50.000	R\$	55.838	119.071	R\$	(304)	(860)
Total	US\$	25.000	50.000	R\$	55.838	119.071	R\$	(304)	(860)

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a pagar do valor justo apresentado em 30 de junho de 2014, no valor de R\$304 (R\$860 em 31 de dezembro de 2013), está classificado em outras contas a pagar.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber de clientes. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	30/06/14					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	486	31.710	32.196	486	31.710	32.196
Capital de giro e ACE	14.598	-	14.598	46.954	-	46.954
Financiamentos – Proapi e Provin	3.249	14.301	17.550	3.249	14.301	17.550
	18.333	46.011	64.344	50.689	46.011	96.700

	31/12/13					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.241	2.715	474	2.241	2.715
Capital de giro e ACE	27.231	-	27.231	97.122	-	97.122
Financiamentos – Proapi e Provin	4.313	13.586	17.899	4.313	13.586	17.899
	32.018	15.827	47.845	101.909	15.827	117.736

	30/06/14					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	1.796	35.614	37.410	1.796	35.614	37.410
Capital de giro e ACE	14.617	-	14.617	48.729	-	48.729
Financiamentos – Proapi e Provin	3.283	16.567	19.850	3.283	16.567	19.850
	19.696	52.181	71.877	53.808	52.181	105.989

	31/12/13					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	585	2.486	3.071	585	2.486	3.071
Capital de giro e ACE	27.292	-	27.292	102.172	-	102.172
Financiamentos – Proapi e Provin	4.433	16.074	20.507	4.433	16.074	20.507
	32.310	18.560	50.870	107.190	18.560	125.750

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$6.630 mil (US\$11.627 mil em 31 de dezembro de 2013), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação*

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de junho de 2014, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	90.205	72.362	54.483
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		10,80%	8,10%	5,40%
IPCA		6,59%	4,94%	3,29%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	751	939	1.126
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o exercício de 2014, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,2335.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,7919, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,3503, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31 de julho de 2014.

	Valores de Referências				Impacto
	Moeda	30/06/14	Cotação do dólar em 30/06/14	Valor em R\$	
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	25.000	R\$2,2335	55.838	(304)
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	25.000	R\$2,7919	69.798	(13.960)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	25.000	R\$3,3503	83.758	(27.920)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	64.344	47.845	96.700	117.736
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(6.114)	(24.740)	(27.320)	(39.360)
Dívida líquida	58.230	23.105	69.380	78.376
Patrimônio líquido	2.071.172	2.060.734	2.083.837	2.067.960
Índice de alavancagem financeira	2,8%	1,1%	3,3%	3,8%

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora						Consolidado			
	30/06/14			31/12/13			30/06/14		31/12/13	
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar
Controladas										
Grendene Argentina S.A.	-	-	9.652	-	29	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	-	53	1.244	3	3.465	2	-	-	-	-
Grendene USA, Inc.	-	-	5.677	240	10.497	100	-	-	-	-
Grendene UK Limited.	3.429	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grendene Italy SRL.	-	-	1.945	-	1.607	-	-	-	-	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-
Outras										
Telasul S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	29	-	-	156	29	-	-	156
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	-	-	909	-	668	-	909	365	668	-
Agropecuária Grendene Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	23	-	18	-	23	-	18	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--Continuação

	Controladora/Consolidado					Controladora/Consolidado			
	30/06/14					30/06/13			
	Compras de					Compras de			
	Venda de produtos	produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	produtos e serviços	Receita financeira	Despesa financeira
Controladas									
Grendene Argentina S.A.	9.671	-	-	-	-	6.893	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	1.645	2	-	-	-	8.505	454	-	-
Grendene USA, Inc.	4.720	525	-	518	1.250	3.941	685	904	321
Grendene UK Limited	-	-	-	58	143	-	-	9	-
Grendene Italy SRL.	617	-	-	64	165	-	-	-	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	130	-	-	-	-	-	-
Outras									
Telasul S.A.	-	-	-	-	-	-	581	-	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	72	-	-	-	-	100	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	6	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	813	3.589	-	-	-	1.460	3.090	-	6
Agropecuária Grendene Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	136	-	-	-	-	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

b.1) *Empresas controladas*

Grendene Argentina S.A.: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 189 dias.

MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de compras e vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 115 dias e o de pagamento é de aproximadamente 120 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.1) *Empresas controladas*--Continuação

Grendene USA, Inc.: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. As transações de compras de serviços referem-se a remuneração de 6% de comissão sobre as vendas realizadas nos Estados Unidos com entrega direta pela Controladora, à Grendene USA, Inc. O prazo médio de recebimento das vendas é de aproximadamente 200 dias e de pagamento das comissões é de aproximadamente 8 dias.

Grendene Italy S.R.L. (Controlada indireta): Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 297 dias.

A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de reembolso à Companhia por recuperação de despesas. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 9 dias.

b.2) *Outras empresas*

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia Argentina S.A., Agropecuária Grendene Ltda. e Lagoa Clara Agrícola Ltda. são controladas por acionistas da Grendene S.A..

Telasul S.A. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 15 dias.

Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se a transações de compras e vendas de insumos utilizados na produção de calçados e venda de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 24 dias e de pagamentos é de aproximadamente 31 dias.

Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se a transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 105 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.2) *Outras empresas--Continuação*

Vulcabrás Azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 90 dias.

Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.: Referem-se a transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 119 dias.

O saldo de contas a pagar e a transação de compra de produtos e serviços referem-se a transações e saldos com a controlada Grendene Argentina.

Agropecuária Grendene Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de venda de ativo imobilizado. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 30 dias.

Lagoa Clara Agrícola Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de reembolso à Companhia por recuperação de despesas. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 29 dias.

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	30/06/14	30/06/13
Conselho da administração	444	408
Conselho fiscal	162	127
Diretoria estatutária	1.604	1.480
	2.210	2.015

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração chave--Continuação

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 30 de junho de 2014 de R\$1.719 (R\$2.182 em 30 de junho de 2013).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de junho de 2014 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$284 (R\$341 em 30 de junho de 2013), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de junho de 2014.

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Em 30 de junho de 2014, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como despesa com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$1.719 (R\$2.182 em 30 de junho de 2013).

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui quatro planos vigentes: 4º Plano outorgado em 24 de fevereiro de 2011; 5º Plano outorgado em 1º de março de 2012; 6º Plano outorgado em 28 de fevereiro de 2013; e o 7º Plano outorgado em 13 de fevereiro de 2014.

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

30/06/14								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	498.983	-	(141.963)	-	357.020
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	99.620	-	(94.966)	-	4.654
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	99.620	-	-	(3.168)	96.452
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	253.267	-	(226.853)	-	26.414
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	253.267	-	-	(10.193)	243.074
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	253.267	-	-	(10.193)	243.074
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	-	123.386	-	(4.816)	118.570
				1.469.936	370.158	(463.782)	(38.002)	1.338.310

31/12/13								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	60.494	-	(60.494)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	164.737	-	(164.737)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	228.494	-	(228.494)	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	247	-	(247)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	209.328	-	(209.328)	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	534.400	-	-	(35.417)	498.983
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	106.727	-	(106.727)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	106.727	-	-	(7.107)	99.620
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	106.727	-	-	(7.107)	99.620
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	-	265.183	-	(11.916)	253.267
				3.005.335	795.549	(2.245.569)	(85.379)	1.469.936

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2014 a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 316.782 ações, a um preço médio de R\$17,36 totalizando R\$5.499. No primeiro trimestre foram exercidas 463.782 ações, a um preço médio de R\$18,49, totalizando um montante de R\$8.574. O preço médio de cada opção exercida foi de R\$8,87, totalizando um montante de R\$4.115.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e as ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$1.758, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das operações com opção de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções, está demonstrada a seguir:

Plano de opção de compra ou subscrição de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
Quarto	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(653.682)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(403.206)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(7.786)	9,76	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(7.334)	9,76	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(12.631)	9,76	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(7.666)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(141.963)	9,76	(247)
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(66.885)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(39.842)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(3.016)	3,92	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(2.840)	3,92	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(4.922)	3,92	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(3.436)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(94.966)	3,92	(400)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(3.168)	3,92	(9)
Sexto	Opções de compra de ações emitidas	28/02/2013	795.549	-	8,57	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(9.156)	8,57	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(14.943)	8,57	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(11.649)	8,57	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(226.853)	8,57	(1.944)
	(-) Canceladas	01/04/2014	-	(5.646)	8,57	(24)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(14.740)	8,57	(64)
Sétimo	Opções de compra de ações emitidas	13/02/2014	370.158	-	8,79	-
	(-) Canceladas	01/04/2014	-	(5.337)	8,79	(5)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(9.111)	8,79	(8)
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(2.701)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita bruta de vendas e serviços	1.075.448	1.089.107	1.104.161	1.108.285
<i>Mercado interno</i>	850.672	893.856	852.298	894.445
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(18.815)	(14.921)	(18.815)	(14.921)
<i>Mercado externo</i>	222.533	187.222	249.731	205.054
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(282)	(269)	(401)	254
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	21.340	17.783	21.348	17.882
<i>Reintegra</i>	-	5.436	-	5.571
Devolução de vendas	(27.915)	(28.275)	(37.036)	(30.846)
Descontos financeiros	(45.122)	(54.002)	(45.635)	(55.300)
Impostos sobre as vendas e serviços	(174.118)	(182.992)	(174.897)	(184.929)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	52.358	58.252	52.495	58.494
INSS	(8.247)	(8.695)	(8.280)	(8.784)
	872.404	873.395	890.808	886.920

Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente dos custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. O segmento de móveis ainda não iniciou a produção, portanto ainda não gera receita.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento--Continuação

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	30/06/14		30/06/13		30/06/14	30/06/13
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	831.857	13.495	878.935	14.125	833.483	879.524
Mercado externo	243.591	30.791	210.172	40.707	270.664	228.761
Móveis						
Mercado interno	-	17.071	-	7.664	-	-
Mercado externo	-	-	-	-	14	-
	1.075.448	61.357	1.089.107	62.496	1.104.161	1.108.285

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A. e Grendene Italy S.R.L. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30/06/14	30/06/13
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	228.745	202.694
Estados Unidos	19.478	14.848
Argentina	18.440	11.219
Itália	4.015	-
	270.678	228.761

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 4% dos ativos não circulantes da Companhia.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Custos dos produtos vendidos	(519.531)	(493.610)	(522.075)	(496.579)
Despesas com vendas	(193.253)	(198.143)	(213.570)	(209.861)
Despesas gerais e administrativas	(35.826)	(34.920)	(41.482)	(37.424)
	(748.610)	(726.673)	(777.127)	(743.864)

b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(229.258)	(230.153)	(229.944)	(229.605)
Custos com pessoal	(211.409)	(188.122)	(212.430)	(190.235)
Depreciação e amortização	(17.146)	(13.009)	(17.256)	(13.151)
Outros custos	(61.718)	(62.326)	(62.445)	(63.588)
	(519.531)	(493.610)	(522.075)	(496.579)
Despesas com vendas				
Comissões	(40.610)	(39.523)	(41.522)	(40.164)
Frete	(47.213)	(43.356)	(48.571)	(45.131)
Licenciamentos	(20.209)	(20.861)	(20.209)	(20.861)
Publicidade e propaganda	(47.755)	(56.768)	(52.502)	(59.549)
Depreciação e amortização	(1.430)	(1.164)	(1.904)	(1.491)
Outras despesas	(36.036)	(36.471)	(48.862)	(42.665)
	(193.253)	(198.143)	(213.570)	(209.861)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(24.784)	(22.281)	(26.703)	(22.878)
Depreciação e amortização	(2.532)	(2.027)	(2.586)	(2.056)
Outras despesas	(8.510)	(10.612)	(12.193)	(12.490)
	(35.826)	(34.920)	(41.482)	(37.424)
	(748.610)	(726.673)	(777.127)	(743.864)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	833	934	837	937
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	8.398	9.293	8.398	9.293
Receitas de aplicações financeiras	46.642	39.649	47.470	39.988
Receitas com variação cambial	14.089	17.612	14.187	17.748
Ajustes a valor presente – AVP	21.248	16.169	21.435	16.169
Outras receitas financeiras	3.333	976	3.813	1.225
	94.543	84.633	96.140	85.360
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(2.523)	(15.460)	(2.523)	(15.460)
Despesas de financiamentos	(2.974)	(3.497)	(10.016)	(7.300)
Despesas com variação cambial	(18.800)	(13.080)	(18.989)	(13.797)
Outras despesas financeiras	(1.649)	(1.332)	(2.750)	(2.504)
	(25.946)	(33.369)	(34.278)	(39.061)
	68.597	51.264	61.862	46.299

25. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$520.351
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$49.590
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$1.790
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	U\$3.500
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$100 RC Terc. DM e R\$350 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas:

Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	9,3%
Varição Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	72,4	9,3%
Varição Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	9,4%	

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	CAGR
Desp .public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	4,7%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	

Observamos que a Receita Bruta no 2T14 foi a segunda melhor nos últimos 7 segundos trimestres, inferior apenas à obtida no 2T13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido nos últimos 7 segundos trimestres.

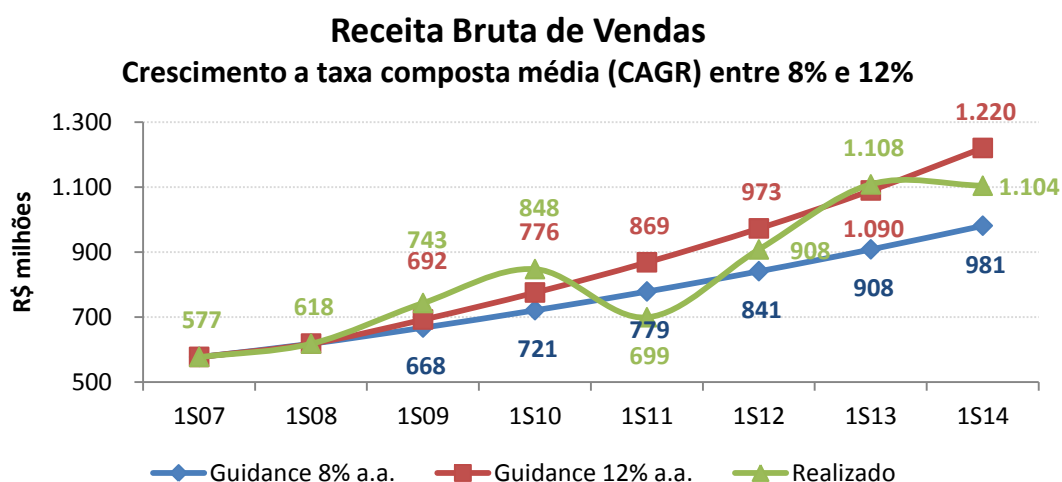
Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,1	10,1%
Varição Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	168,9	12,5%
Varição Y-o-Y		20,3%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	0,2%	

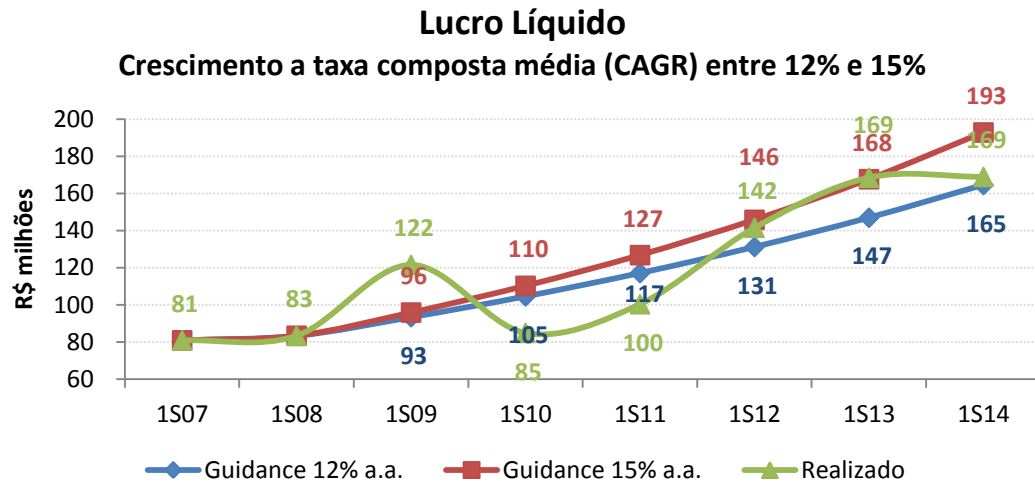
R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	CAGR
Desp .public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	5,9%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	

Quando analisamos os primeiros semestres vale a mesma observação anterior, isto é, Receita Bruta no 1S14 foi a segunda melhor nos últimos 7 primeiros semestres, inferior apenas à obtida no 1S13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido nos últimos 7 primeiros semestres.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A resiliência nos resultados obtidos confirmam nossas expectativas e reforçam nossa confiança no modelo de negócios da Grendene o que nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

O panorama de mercado no Brasil e no exterior continua desafiador, como previmos e, em nossa opinião, não deve melhorar no curto prazo. No mercado interno, passada a Copa do Mundo permanecem as incertezas eleitorais. No mercado externo a recuperação nos principais mercados ainda não mostrou força.

O 2T14 não nos surpreendeu. As dificuldades que tivemos foram àquelas esperadas e os ajustes a esta conjuntura continuam. Não obstante, os resultados seguem com tendências positivas e estão dentro da faixa esperada tanto quando olhamos os últimos 5 anos (2008-2013) quanto quando analisamos os últimos 7 primeiros semestres (1S08-1S14). Esta análise de tendência em um prazo maior evidencia a elevada base de comparação que constitui o 1S13 o que faz o 1S14 parecer pior do que realmente é num contexto de longo prazo.

A cada ano nossos resultados têm sido melhores que em anos anteriores. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. Na média, quando um período maior é considerado, conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades inesperadas. No 1S14 não foi diferente.

Para este ano não esperamos crescimento de volume, mas continuamos com expectativa de algum crescimento na receita e lucro líquido. Quando analisado o ano inteiro será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com preços ainda não totalmente alinhados. Também temos que ajustar nossa estrutura de custos aos volumes realmente demandados nesta conjuntura.

Entretanto, estamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no ganho de *market share* e principalmente na recuperação das margens.

Com base no desempenho apresentado acreditamos no atingimento das metas propostas para o período de 2008-2015.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 30 de junho de 2014 e 2013:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/06/2014		30/06/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	60.000.000	19,952115%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	50.200.000	16,693269%	72.000.000	23,942538%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	30.149.457	10,025757%	149.457	0,049700%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	9.431.740	3,136386%	222.300	0,073923%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.441.280	1,809417%	0	0,000000%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	22.400	0,007449%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	0	0,000000%
Maílson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	581.050	0,193220%	794.219	0,264106%
Ações em circulação ⁽²⁾	78.749.766	26,187073%	77.228.597	25,681231%
Ações em tesouraria	400.000	0,133014%	0	0,000000%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/06/2014		30/06/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	9.999.997	99,99997%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00001%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00001%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00001%
Total	3.285.062	100,00000%	10.000.000	100,00000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/06/2014		30/06/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	5.008.000	50,08000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	2.496.000	24,96000%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	1.248.000	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	1.248.000	12,48000%
Total	5.401.556	100,00000%	10.000.000	100,00000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/06/2014		30/06/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/06/2014		30/06/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	220.986.157	73,485687%	222.694.157	74,053657%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	581.050	0,193220%	794.219	0,264106%
Ações em circulação	78.749.766	26,187073%	77.228.597	25,681231%
Ações em tesouraria	400.000	0,133014%	0	0,000000%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/06/2014			30/06/2013		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	6.797	7.647.107	9,71%	4.738	6.260.406	8,11%
Clubes de investimento	100	4.414.143	5,61%	116	4.406.974	5,71%
Total	6.897	12.061.250	15,32%	4.854	10.667.380	13,81%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	4	709.300	0,90%	2	74.100	0,10%
Fundos mútuos	140	25.680.267	32,61%	143	27.920.777	36,15%
Total	144	26.389.567	33,51%	145	27.994.877	36,25%
Investidores estrangeiros	201	40.141.913	50,97%	218	38.448.623	49,79%
Empresas públicas e privadas	61	154.036	0,20%	44	106.517	0,14%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	2	3.000	0,00%	4	11.200	0,01%
Total	2	3.000	0,00%	4	11.200	0,01%
Total	7.305	78.749.766	100,00%	5.265	77.228.597	100,00%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre Revisão de Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

Sobral - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Caxias do Sul, 24 de julho de 2014

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F” CE

Emerson Lima de Macedo

Contador CRC 1BA022047/O-1 “S” CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Sobral – CE, 23 de julho de 2014.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 23 de julho de 2014.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo